

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A colaboração franco-alemã no fabrico de armas nucleares

por ATTICUS

Ratificada pelo Bundestag a convenção de São Luís, em 30 de Janeiro de 1959, não tardou a tornar-se publico que a República Federal concederia anualmente à França um subsídio de cinco a seis milhões de marcos para os trabalhos do Instituto.

Tanto do lado francês como do lado alemão, insistia-se no carácter puramente técnico do Instituto de São Luís, que ainda se não desligara do seu antigo nome — Instituto de Balística — e que, segundo se afirmava, era apenas um centro de investigações balísticas para armas convencionais e não um centro experimental de foguetões.

Mas as declarações do ministro da Defesa francês, Chaban-Delmas, e do seu colega alemão, Strauss, por ocasião da assinatura da convenção de São Luís, davam uma ideia singular do carácter desse documento.

Uma necessidade política militar

Sublinhando o alcance da convenção, Chaban-Delmas dizia que a «obra empreendida» visava não apenas a investigação científica, mas também uma cooperação entre a França e a Alemanha, cooperação essa que se tornava possível mediante a desapareição de certas forças mofinas, que não correspondiam nem ao génio alemão nem ao génio francês, nem ao da Europa, e que havia ainda a considerar a «necessidade de enfrentar um novo pe-

rigo que ameaçava ao mesmo tempo a França e a Alemanha».

Era bem claro: a colaboração franco-alemã no plano científico espraia-se já pelos planos político e militar. Só as armas atómicas, fabricadas em comum, poderiam permitir aos dois países responder a essa necessidade de enfrentar o perigo que os ameaçaria (fácilmente se adivinha que perigo seria esse).

Pelo seu lado, o sr. Strauss, na sua declaração, insistia igualmente na necessidade de uma colaboração franco-alemã, que, em seu di-

(Continua na página seguinte)



primeiro VOO

Noventa e seis anos! Esta simpática senhora, de olhar e sorriso voltairianos, decidiu receber o baptismo do ar. Madame Tridou, que é teimosa, dirigiu-se ao «Aero-Club de la Loire-Atlantique». Ela na carlinga de um avião, pronto a descolar, ao lado de um piloto de vasto bigode.

A embaixada

da China Continental
em Nova Delhi
foi assaltada

pelos estudantes indianos

NOVA DELHI, 4 — Mais de três mil estudantes indianos assaltaram hoje a embaixada da China Continental aos gritos de «Morra Chu En-Lai», mas a Polícia interveio e conseguiu contê-los.

Um jornalista sino-americano foi salvo pelas autoridades, ao ser agredido pelos manifestantes, que o tomaram por comunista chinês. Em sinal de protesto contra as incursões militares chinesas no território setentrional da União Indiana, os estudantes queimaram em publico um exemplar da revista «China de Hoje», publicada em Pequim.

Quando a Polícia dominou a manifestação, os dirigentes estudantis tentaram apresentar uma mensagem às autoridades diplomáticas chinesas, que a rejeitaram. Então os manifestantes afixaram-na à entrada da Embaixada.

É o seguinte o texto do documento: «Estamos completamente preparados para fazer face ao desafio do vosso país hostil. Comprometemo-nos a resistir a qualquer avanço mais das vossas forças e a expulsar as vossas tropas das áreas em que se introduziram». — (A. N. I.).

EM CASA

DE FERREIRO...

LONDRES, 4 — O multimilionário do petróleo Juan Paul Getty só ontem entendeu que tinha dinheiro suficiente para substituir com irradiadores eléctricos os seus fogões a lenha, que há quatrocentos anos aquecem o palácio que possui em Sutton. — (A. N. I.).

O programa da viagem de Eisenhower a vários países da Europa e da Ásia será tornado público amanhã ou depois

WASHINGTON, 4. — O presidente Eisenhower tenciona partir de avião para a sua visita à Itália e à União Indiana e, provavelmente, a Turquia e ao Paquistão, nos primeiros dias do mês de Dezembro.

bro, antes da reunião da conferência ocidental no mais alto nível — afirma-se em círculos autorizados. Acrescenta-se que há ainda possibilidade de vir o presidente a visitar um ou dois países mais.

Julgá saber-se que a decisão presidencial sobre o assunto será anunciada oficialmente pela Casa Branca, amanhã ou depois.

Segundo os planos actuais, afirma-se que Eisenhower tenciona tomar o avião para Roma no dia 4 de Dezembro, demorando-se dois dias na capital italiana, em conversações com o presidente Gronchi e com o chefe do Governo António Segni, sobre os assuntos a tratar na reunião dos chefes do Governo das quatro grandes potências ocidentais.

Chegam notícias de Roma segundo as quais se afirma ali que o presidente Eisenhower será recebido pelo Santo Padre — na primeira entrevista da História entre um Papa e um chefe de Estado norte-americano.

Atribui-se aqui à visita do presidente a Roma o significado do apoio dos Estados Unidos no pedido italiano de maior influência da Itália nos concílios ocidentais.

além de representar, evidentemente, um acto de cortesia para com uma nação que Eisenhower considera aliado de valor no Tratado do Atlântico.

O informador de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, quando lhe perguntaram quais eram os planos de viagem do presidente, respondeu:

«Nada tenho a dizer». Mas acrescentou que a sr.ª Eisenhower não tenciona acompanhar o presidente a Paris, quando se realizar a conferência ocidental de 19 de Dezembro.

(Continua na 10.ª página)

ELEIÇÕES EM ISRAEL

O Partido Trabalhista

dirigido por Ben Gurion
parece ter consolidado

a sua posição no Parlamento

TELAVIV, 4. — Terminado o escrutínio das eleições legislativas do Estado de Israel a impressão geral é de que o partido «MAPAI», dirigido por Ben Gurion, presidente do Conselho, consolidou a sua posição no Parlamento. Detentor de 40 lugares, o avanço de agora dar-lhe-á possibilidade, segundo parece, de continuar à frente da coligação governamental. Resta saber se o «MAPAI» procurará o concurso da esquerda, com a qual tem governado desde 1955, ou se se inclinará para a direita.

Os partidos esquerdistas «Achdout Avoda» e «Mapam», que faziam parte do Governo, parece não poderem juntar lugares suficientes para dar maioria estável ao Partido Trabalhista de Ben Gurion. Quanto ao Partido Comunista, que tinha 6 lugares, parece ter sofrido forte desaire nestas eleições.

A contagem dos boletins de voto dá actualmente os seguintes resultados em 81.501 sufrágios: Trabalhistas («Mapai»), 41,2%; extrema-esquerda sionista («Mapam»), 17%; religiosos-operários, 13,3%; progressivo-liberal, 4,7%; burgueses-moderados, 1,8 %; comunistas, 0,7%.

lista protestante marroquina Ber Harousch, 0,4%; religiosos-ortodoxos, 2,2%.

Parece que em Haifa, Telaviv e Jerusalém os resultados modificam-se, sobretudo, a posição dos partidos da direita. — (F. P.).

Êxito total do Partido «Mapai»

TEL AVIV, 4. — O êxito alcançado nas eleições legislativas pelo

(Continua na última página)

Vai começar na O. N. U.

o debate sobre o ensaio
da bomba atómica francesa
no deserto do Sahará

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 4. — O debate sobre as experiências nucleares francesas no Sahará está previsto para hoje, devendo ser primeiro orador o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros marroquino, Ahmed Taibi Bonhima.

Antes da sessão, em que se inicia o debate, os países afro-asiáticos devem reunir-se em conferência, a fim de procurarem chegar a acordo, que não se atingira, até hoje, sobre o texto da moção a propor.

Julgá saber-se que há boas perspectivas de acordo, depois da série de modificações introduzidas na moção marroquina.

A principal dificuldade para o acordo foi suprimida pela substituição da expressão «As Nações Unidas deploram» pela de «As Nações Unidas exprimem grave preocupação» relativamente aos planos franceses de fazer deflagrar uma bomba experimental atómica no Sahará.

Sabe-se que o delegado francês, Jules Moch, tenciona apresentar durante os debates um mapa para provar que, ao contrário do que afirmam os signatários do projecto da moção, os riscos das experiências do Sahra serão mínimos, devido ao facto de se realizarem num local isolado e muito afastado de qualquer povoação. — (A. N. I.).

A França não desiste de ser uma potência atómica

PARIS, 4. — O vice-primeiro-mi-

Visado pela

Comissão de Censura

nistro francês, Jacques Soustelle, declarou, no Senado, que a França não pode abandonar os seus planos para se transformar numa potência do Sahará serão mínimos, devida nas Nações Unidas pelo bloco afro-asiático contra as projectadas experiências nucleares no deserto do Sahará.

«Enquanto se não conseguir —

(Continua na última página)



O ministro da Marinha é recebido a bordo do «Lobito», onde assistiu à entrega daquele navio à C. C. N. (Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ESTRELAS DE ALMIRANTE

O contra-almirante Sarmiento Rodrigues que, antes de ser ministro do Ultramar, foi governador da Guiné e lá deu suas provas de administrador da melhor escola e seguindo as tradições portuguesas, teve ontem mais uma prova de quanto foi apreciada a sua acção nessa província do Ultramar português. Marinheiro que muito preza a sua farda, Sarmiento Rodrigues atingiu os últimos degraus da escala hierárquica e entre os oficiais gerais da Armada o seu apurmo, civismo e competência profissional destacam-se como em todos os cargos e situações que tem ocupado. A Guiné não o esqueceu; e nisso está o melhor elogio de um administrador. No canhão da sua farda de marinheiro quis a população da Guiné fixar as estrelas de prata de contra-almirante; e a mensagem enviada e ontem lida encontra as palavras exactas para exprimir o sentimento que ditava a oferta ao dizer que «essa província não esqueceu nem esquecerá aquele que foi seu governador e que, como governador, aqui realizou uma obra material e espiritual de fecundo progresso e procedeu sempre como pai zeloso do bem de seus filhos alegrando-se com os seus êxitos, doendo-se das suas dores, sofrendo com os seus infortúnios, vivendo, enfim, toda a população em perfeita identidade de sentimentos e na comunhão do ideal supremo da grandeza da Pátria». Acrescenta a mensagem que «a Guiné, embora materialmente separada de V. Ex.ª pela distância, soube guardá-lo no seu coração — no coração que é o melhor relicário da Humanidade». A Guiné guardou-o no coração, mas não deixa de ser verdade que, a despeito de a carreira de Sarmiento Rodrigues desde que deixou essa província ter sido singularmente ascensional, também a Guiné ficou sempre no coração do seu antigo governador. Ele o disse e todos o sabem.

FEIXE DE NOTÍCIAS

NOS penhascos que cercam Bogas de Baixo, perto do Fundão, houve ontem à noite uma cena impregnada da dor da terra e do sentimento da divindade. O silêncio negro da noite deixava ouvir o soar das arcos dos peitos dos assistentes. José Monsanto, trabalhador, resvalou e caiu por um desfiladeiro. Ramos de árvores e pedras sangraram-no enquanto rolava. O filho Joaquim foi a correr chamar o médico; este reconheceu que nada havia a fazer. Chamado o padre veio com os santos óleos. Os faróis do carro do sacerdote cortavam a escuridão e substituíam as velas no meio da montanha grande e das árvores paradas e mudas que assistiam à cerimónia de preparar um homem para a eternidade. E o Joaquim Monsanto lá partiu para a viagem de que ninguém volta.

* Jorge Joaquim Simões Ladeira, de 9 anos, desaparecera há dias de Alhadas de Baixo, Figueira da Foz. Não deixara rasto o petiz e os pais choravam e os vizinhos lamentavam a ausência da alegria do Jorge. Ontem à tarde a dor enegreciu mais e os espinhos que martirizavam o coração do pai e da mãe penetraram tão fundo que sentiram as agonias da morte. Morte como a do filho, que um tiro casual de um primo matara quando andavam à caça dos pardais. Atormentados os companheiros esconderam o cadáver que só ontem apareceu.

* Faziam ontem 41 anos de casados e 73 anos de idade completava o noivo de há 41, o sr. Albino Ferreira, morador na Travessa do Poço dos Negros 11, 4.º. Empregado no comércio. Princípio do mês foi pagar a renda. E' como quem nos arranca um dente, todos os meses. E no caminho, naquela Avenida Almirante Reis, de tantas, tão desvaladas e tão apressadas gentes, ao sr. Albino Ferreira o rodado bruto de uma furgoneta arrancou a vida. Em casa fica viúva e saudosa a sr.ª D. Maria Clarisse Ferreira.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e do Ultramar. * No lugar do Moinho Velho, freguesia de Serrazas, S. Pedro do Sul, a mendiga Alzira de Jesus, de 52 anos, da povoação da Granja, ao aquecer-se à lareira na casa onde costumava ficar, caiu no lume e recebeu queimaduras. Conduzida ao hospital de S. Pedro do Sul, a pobre mulher faleceu ali. * Na Rua da Firmeza, 155, no Porto, a estudante de enfermagem Maria Candida de Amorim Pereira, de 21 anos, morreu com um tiro no peito. As circunstâncias apresentam-se algo misteriosas pelo que a Polícia investiga. * Um «jeep» atropelou em Marinha das Ondas, perto da Figueira, uma criança de 2 anos a quem esmagou a perna direita. A Polícia procura descobrir o condutor sem alma que fugiu. * Maria de Jesus da Conceição, de 47 anos, seguida de bicicleta perto de Ilhavo. Uma camioneta atropelou-a e matou-a. * Faleceram no Hospital de S. José, onde estavam internados, António Fernandes, de 61 anos, descarregador, residente na Rua da Bela Vista, à Graça, 88, 1.º, que anteontem, foi atropelado por uma camioneta na Avenida Infante D. Henrique; Alice Maria da Conceição Fernandes, de 7 anos, residente em Fontainhas, Terceira, que foi atropelada por uma motocicleta, perto do Cacém; e Deolinda dos Anjos, de 60 anos, moradora na Rua Francisco Tomás da Costa, 10, 2.º, que foi atropelada, há dias, por um automóvel, no Campo Grande.

APROVEITE ESTES ÚLTIMOS DIAS

para visitar o

III SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
HOJE, NOITE DOS FOGÕES F A R

com o sorteio de magníficos prémios.

- 1.º prémio — Um fogão DESIR
- 2.º prémio — Um fogão INTIMITÉ
- 3.º prémio — Um fogareiro 183
- 4.º prémio — Um grelhador FARGRIL
- 5.º prémio — Um grelhador FARGRIL

PAVILHÃO DA FIP, aberto das 20 às 24 horas. — Entrada 25\$0

AMANHÃ, NOITE DOS VINHOS PORTUGUESES
Centenas e centenas de brindes de vinhos engarrafados

Com o seu bilhete de entrada ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de um magnífico automóvel

MORRIS 850

A colaboração franco-alemã

(Continuação da página anterior)

zer, não se limitaria a uma convencional «troca de palavras afáveis».

O fim de uma discriminação

Efectivamente, para a República Federal era vital a possibilidade de fabricar armas atómicas. E assim, como compensação à participação de especialistas alemães no fabrico da bomba atómica francesa, a Alemanha Ocidental obtinha a abolição, tácita mas efectiva, dos acordos que a proibiam de produzir armas nucleares.

Paralelamente a essa colaboração com os Franceses no domínio atómico, os Alemães podiam agora livremente levar por diante as suas próprias pesquisas e trabalhos nesse domínio, em particular no tocante à fabricação de foguetões, para a qual estavam há muito preparados.

Pouco depois do fim da guerra, uma «Associação para a técnica dos foguetões» (Arbeitsgemeinschaft für Raketentechnik), sob a presidência do sr. Staats, agrupava os peritos que tinham trabalhado durante o conflito internacional na base de Penemuende, de onde haviam saído as V-1 e V-2.

Segundo o «Frankfurter Rundschau» de 25 de Abril de 1957, já muitos técnicos se ocupavam de foguetões nos estudos do engenheiro Boelke, que foi, no tempo de Hitler, um dos principais técnicos do Konzern Messerschmitt, o famoso construtor de aviões.

Esses trabalhos tinham ganho novo ímpeto após a assinatura do acordo tripartido de Bonn sobre o «pool dos armamentos», encorajados sobretudo pelo facto de os técnicos alemães terem participado no fabrico de foguetões franceses experimentados no polígono de Colomb-Bechar, no Sahara, e também por uma decisão, tomada, na Primavera de 1958, pela União da Europa Ocidental, que autorizava a República Federal a fabricar foguetões de fraco raio de acção.

O Ministério da Defesa fizera encomendas, no valor de centenas de milhões de marcos, às empresas alemãs, já equipadas para a fabricação desses engenhos. Assim se explicam as somas vertiginosas — fala-se de quatro milhões de marcos — investidos em pouco tempo por essas empresas na ampliação e melhoramento das suas instalações e da sua equipagem.

Importa acentuar que quando se fala de foguetões fala-se de armas atómicas. Tal como o sublinhou num artigo publicado no órgão militar da Alemanha Ocidental, o «Wehrkunde», de Setembro de 1957, «um programa de fabrico de foguetões não pode deixar de estar ligado a um programa de produção de armas atómicas», uma vez que os foguetões «só têm valor militar quando são portadores de ogivas nucleares».

Confirmações...

Em Junho de 1958 sabia-se de fontes oficiais que a República Federal estava a construir foguetões do tipo «Honest John» e de outros modelos para a «defesa ofensiva», isto é, engenhos susceptíveis de transportarem ogivas nucleares. Ao mesmo tempo, sabia-se que umas trinta empresas, entre as quais os principais Konzerns da Alemanha Ocidental, tinham fundado uma Sociedade de Pesquisas de Física, que em breve havia de monopolizar os trabalhos no domínio nuclear.

A 8 de Janeiro de 1959, o Ministério Federal da Defesa anunciava que ia ser seriamente tomada em consideração a eventualidade do fabrico — primeiramente condicionado a autorizações especiais — de foguetões atómicos na Alemanha Ocidental.

Depreendia-se do mesmo comunicado que estavam em curso negociações entre os três signatários do acordo triangular de Bonn para o «pool dos armamentos», com vista ao fabrico em comum do foguetão atómico americano «Hawk».

A 14 de Setembro de 1959 — vin-

Banho de sudação

Massagens, Biosol, Esquemas de alimentação natural

Instituto de Recuperação Psico-física, Rua Dona Filipa de Vilhena, 6, 1.º Dt. — L. I. S. B. Q. A. — Telef. 73 14 05.

AS TARIFAS do Metropolitano

Pelo conselho de administração do Metropolitano de Lisboa, foi entregue à Câmara Municipal um requerimento acerca das tarifas a vigorar nos respectivos serviços. Conforme um artigo do contrato de concessão, essas tarifas serão aprovadas pelo ministro das Comunicações, mediante proposta da Câmara Municipal de Lisboa, que ainda não foi apresentada.

Só depois de aprovadas as tarifas e de outras formalidades, será possível fixar a data da inauguração, apesar de o Metropolitano estar já pronto a funcionar.

Entretanto, prossegue a instrução dos condutores, iniciada há meses, e do pessoal das bilheteiras e da revisão, começada há já algumas semanas.

A REORGANIZAÇÃO

dos Pupilos do Exército

Foi hoje publicado, no «Diário do Governo», o decreto-lei que reorganiza o Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, que passa a designar-se Instituto Técnico-Militar dos Pupilos do Exército.

CONCERTOS EM CANETAS
E LAPISEIROS DE TODAS AS MARCAS
RAZIDEX E PERFEIÇÃO
APAROS DE OURO DO MATERIAL MODERNO
VALVULAS, PISTONS, TORÇÕES, ETC.
RECARREGAS ESTEREOGRÁFICAS
VASCONCELOS
PAPELARIA
RUA DA PRATA 270

ATTICUS

Círculo de Cultura Musical

Inauguração da temporada com a

ORQUESTRA SINFONICA DE BAMBERG

Conforme aviso enviado oportunamente, os lugares dos senhores associados da temporada anterior **sómente poderão ser reservados até ao próximo sábado, dia 7 do corrente, data a partir da qual ficarão ao dispor dos novos sócios.**

Conserve-se bem barbeado
POR MAIS TEMPO

Novo creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracção de Lanolina, permite-lhe escanhoar bem sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas?

Consegue-o com Williams Luxury Shaving Cream e com o seguinte método cientificamente comprovado.

O poder de penetração extra de Williams amacia os pelos como a toalha quente do barbeiro e assim escanhoa-se melhor. E o exclusivo Extracção de Lanolina com as suas características sedativas protege a pele 25 vezes mais do que a lanolina simples amacia as caras sensíveis ao barbear diário — ajuda a conservar-las juvenis e saudáveis.

Como conseguir a barba feita durante 12 a 20 horas.

- 1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
- 2.º — Espere dois minutos.
- 3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe Williams Luxury Shaving Cream.*
- 4.º — Barbeie-se (lábios e queixo no fim). Compre Williams ainda hoje.



* Também disponível em pó — aplicação sem pinçel — GLIDER

A CIDADE

EM 3 LINHAS

O PORTO pelo telefone

Pela Policia

QUADRILHA ENVIADA A JULHO — Quatro perigosos ladrões, que ultimamente realizaram uma série de roubos em Lisboa, foram agora enviados pela Polícia Judiciária ao Tribunal Criminal da Boa Hora. No processo figuram como arguidos Delfim Augusto Antunes da Silva, empregado no comércio; José Alexandre Nobre, pasteleiro; António Luis Martins Teixeira, «C Porto», empregado no comércio; e Abílio Lopes Amorim, «O Sobre e Desce», servente de pedreiro, os quais entraram por meio de arrombamento em diversos estabelecimentos onde praticaram furtos em dinheiro no montante de cerca de 17.000\$00.

Dois deles, o Delfim e o Abílio Lopes, são ainda acusados de terem assaltado um indivíduo, numa escada da Rua da Palma, extorquindo-lhe todo o dinheiro que nesse momento trazia consigo, num total de 72\$00.

PROCURADO PELA POLÍCIA — Estão a decorrer investigações, por parte da Polícia Judiciária, a fim de ser capturado António Marques de 42 anos, divorciado, construtor civil, natural de Lomba de Almofala, concelho de Figueiró dos Vinhos, o qual é acusado de praticar crimes de burla e falsificação.

ONDE PARA A MOTORETA? — Pela mesma corporação (6.ª secção) estão em curso outras diligências, no sentido de se localizar uma bicicleta motorizada, de cor encarnada, com matrícula da Câmara Municipal de Loures, a qual foi furtada da Avenida de Madrid, onde se encontrava estacionada. A todas as autoridades do País foi solicitada a sua apreensão, assim como a detenção do seu condutor.

Pelos hospitais

CAIU DE UM CARRO DE BOIS — José Francisco António, de 54 anos, jornalista, de Santo André, Santiago do Cacém, caiu ali de um carro de bois e sofreu fractura da coluna, pelo que deu entrada no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Segismundo Medeiros Camara, de 47 anos, morador na Rua Gomes Freire, 136, foi colhido por um automóvel na Avenida Fontes

Pereira de Melo. Sofreu ferimentos na cara e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CAIU-LHE UMA CHARRUA EM CIMA — Na mesma sala de observações deu entrada o menor de 2 anos, Manuel Jacinto, do Monte da Favela Nova, Ourique, que sofreu fractura de uma perna, por lhe ter caído em cima uma charrua.

QUEDA MORTAL — Richard Ernest Heyd, de 49 anos, de naturalidade suíça, caiu do 3.º andar do n.º 1 do Telheiro de S. Vicente e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para a morgue.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um alfinete de peito, um relógio, um par de luvas, cento e quinze escudos em selos fiscais, quatro tampões para rodas de automóvel, umas centenas de escudos achadas em Setembro último, nas avenidas perto do Campo Pequeno, um receptor de rádio, uma caderneta militar, uma carta de condução, uma medalha, dez décimos d. lotaria, três carteiras, dois porta-moedas, uma chapa de velocípede, tacos de madeira, um pedaço de fita branca, uns óculos graduados, uma caneta, um par de luvas, diversas argolas com chaves e uma chave de fendas.

O 29.º ANIVERSÁRIO do grupo «Os Carlos»

O grupo onomástico «Os Carlos» comemorou hoje o 29.º aniversário da sua fundação com uma série de cerimónias, que tiveram início às 9 horas, na igreja da Madalena, onde, no altar consagrado a São Carlos Borromeu, patrono do grupo, foi celebrada missa por alma dos antigos sócios. Estiveram presentes, além dos directores srs. Carlos Empis, Carlos Amaral Fernandes e Carlos Morais, muitos sócios.

Ao meio-dia, no mesmo templo e no mesmo altar, foi rezada outra missa pelas melhores do sócio n.º 1 do grupo, Carlos de Ornelas, que se encontra de cama.

A meio da tarde, na sede, procedeu-se à distribuição de donativos a 600 pobres protegidos pelo grupo e pelos jornais da capital, incluindo o «Diário de Lisboa». Cada pobre foi contemplado com 10 escudos.

No Depósito Geral de Material de Guerra, em Beirólas, vão ser construídos o armazém 28 e um entreposto, estando a obra orçada em 4.087 contos.

Os Conselhos Regionais de Agricultura de Mirandela, do Porto e das Caldas da Rainha reunem-se, respectivamente nos dias 6, 10 e 23 do corrente.

O Governo português notificou a sua aceitação do acordo relativo ao trânsito dos serviços aéreos internacionais, concluído na Conferência de Aviação Civil Internacional, em Chicago, em Dezembro de 1944.

Os edifícios da correnteza do Promontório de Sagres vão ser adaptados a centro de estudos da Mocidade Portuguesa. Os trabalhos custarão 403 contos.

Está orçada em 1.192 contos a construção do edifício do comando e administração da Escola Militar de Electromecânica, em Paço de Arcos.

O dr. Manuel Simões Guerra foi nomeado administrador da Câmara de Falcências do Porto.

A Câmara Municipal de Cascais foi autorizada a contrair um empréstimo de 2.000 contos, para a construção, este ano, das redes colectoras do concelho.

A Câmara do Porto vai contrair um empréstimo de 800 contos, para construção de esgotos naquela cidade.

O comodoro da reserva da Armada Ilídio de Oliveira Barbosa foi nomeado vogal da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional.

Está aberto concurso para o provimento de vagas de médicos anatómo-patologistas do quadro complementar de cirurgiões e especialistas de todas as províncias ultramarinas.

No Instituto Superior Técnico vai haver um concurso para o provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Urbanização.

No Porto Brandão, na Outra Banda, vai ser construída uma estação fluvial. A base de licitação é de 695 contos.

Cinemateca Nacional

PORTO, 4. — De colaboração com a comissão organizadora dos cine-clubes, a Cinemateca Nacional apresenta hoje e amanhã, pelas 18 e 30, no Cinema Águia de Ouro a retrospectiva do cinema nacional, que abrange o estudo de algumas das principais produções realizadas entre 1918 e 1923. Desta retrospectiva constará a projecção de duas jornadas de «Os fidalgos da casa mourisca», dirigido por George Pallu; «Malmeço», o primeiro filme de Leitão de Barros, e «Os Lobos», realizado no Douro e na Serra da Estrela, por Rino Lupo.

Dr. Urgell Horta

Tem melhorado consideravelmente o estado de saúde do dr. Urgell Horta, que há dias foi vítima de um acidente de viação de que saiu bastante contuso e dentro em breve deve estar restabelecido.

O ilustre deputado tem recebido de todo o País as maiores provas de carinho e de interesse pela sua saúde.

Condenados a prisão maior

No 1.º juízo criminal e em tribunal colectivo, foram julgados o barqueiro Manuel da Conceição Ferreira, de 27 anos, morador na Rua Alexandre Herculano, 37; o operário Nuno da Conceição Rodrigues Neves, solteiro, de 32 anos, residente na Rua Gomes Freire, 120, e o polidor de móveis Jorge Joaquim de Jesus, de 26 anos, do bairro de S. João de Deus. Os dois primeiros, acompanhados pelo terceiro, que lhes forneceu indicações mas não participou no assalto, entraram por meio de arrombamento e escalamento na Ourivesaria Pérola, da Avenida Fernão de Magalhães, donde furtaram objectos de ouro no valor de 42.800\$00. Foram condenados, o primeiro em 12 anos de prisão maior e mil escudos de imposto de justiça; o segundo em 12 anos e 3 meses de prisão maior, 35 dias de multa a 30 escudos por dia e mil de imposto, e o terceiro em 13 meses de prisão, 26 dias de multa a 30 escudos e mil de imposto.

Incêndio numa arrecadação

Pelas 3 horas da madrugada declarou-se incêndio numa arrecadação de alfaias agrícolas em Gondomar, pertencente ao sr. António Marques das Neves. Os Bombeiros Voluntários de Gondomar extinguiram o fogo.

ram o fogo, que destruiu parte da arrecadação e do seu recheio. Os prejuízos estão avaliados em algumas dezenas de contos.

Criança gravemente queimada

No Hospital da Misericórdia deu entrada a menor de 5 anos Maria Rosa da Rocha Santos, de Gondomar, que sofreu graves queimaduras por se lhe terem incendiado os vestidos no fogo da lareira.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos»
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Feitico ardente»
COLISEU — As 21 e 30 — «Rio Bravo»
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Orfeu negro»
FRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A flor que não morreu»
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Da terra nascem os homens»
S. JOAO — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Adoráveis mentirosas»
CALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Al Capone»
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O espiao de duas caras»
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem dos calções curtos»

Novo administrador

da Companhia Nacional de Navegação

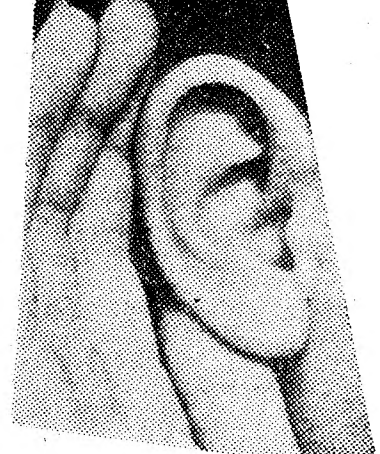
Para preencher a vaga originada pela saída, a seu pedido, do cargo de administrador da Companhia Nacional de Navegação, do contra-almirante Luis de Noronha Oliveira Andrade, foi designado o dr. Francisco Schroeter de Oliveira Pires, que desempenhava naquela importante organização o cargo de director administrativo.

O dr. Francisco Schroeter de Oliveira Pires — que desde há anos se tem dedicado aos problemas da marinha mercante e que acaba de regressar dos portos do Norte da Europa e de Inglaterra, onde acompanhou uma delegação desta Companhia, encarregada de estudar a remodelação e modernização das suas instalações privativas de cais e dos processos de movimentação de cargas — entrou imediatamente no exercício das funções do seu novo cargo.



Preste atenção

Modernize o escritório

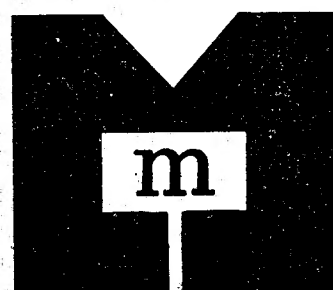


Modernizar o escritório, no aspecto do equipamento, não é apenas embelezá-lo, mas dotar os serviços com máquinas e sistemas que preencham os requisitos essenciais de uma organização moderna

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS DE VENDAS E DE OFICINA SOBRE OS EQUIPAMENTOS QUE PRETENDA ADQUIRIR OU REPARAR

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO A SIMPLES PEDIDO

MÁQUINAS MESSA



COMERCIAL LDA

MESSA dispõe de equipamentos com as qualidades exigidas e de Serviços Técnicos que asseguram o seu integral e permanente aproveitamento.

MAQUINAS MESSA COMERCIAL, LDA.
Lisboa — Telef. PPCA 20345 / 6 / 7 e 367617

SERVIÇOS DE VENDAS
Rua da Prata, 54-1.º Lisboa

SERVIÇOS DE OFICINA-EXPEDIENTE
Rua da Conceição, 53-1.º Lisboa

A firma e a marca que apresentam, brevemente, a primeira máquina de escrever portuguesa

VOSS

máquina de escrever portátil

Develop

fotocopiadora

Taylor

sistemas de contabilidade

SIEMAG

máquina de escrever comercial

Lamark

máquina fotográfica

EXACTA
CONTINENTAL

máquina de contabilidade automática

FOTOCLEAR

microfilmagem



«Os Gaiteros de Fanhões»: António Silva, Barroso Lopes e Humberto Madeira, num momento engraçadíssimo com Salvador e Óscar Acúrsio

No **MARIA VITORIA**
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
A's 20.30 e 22.45 — Adultos, m/ 17 anos
SALVADOR
APRESENTA
A POPULARÍSSIMA REVISTA
TUDO na LUA



Mimi Gaspar no quadro «Mofina Mendes»

UM TRIUNFO DE GARGALHADA COM
BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMB. MADEIRA
MIMI GASPAR
ÓSCAR ACÚRSIO
a vedeta italiana
DANA CHIA
e a atracção
PETER'S QUARTETT



Bibi Ferreira e António Silva no alegre quadro de comédia «O Vison»

TEATRO NACIONAL EMISSORA DE S. CARLOS NACIONAL

CONCERTOS DE OUTONO - 1959

Dia 7, às 17.30 horas 5.º Concerto

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Maestro: Jean Fournet

Solistas: Régine Crespin (soprano), Guy Chauvet (tenor)
Michel Roux (barítono) e Álvaro Malta (baixo)

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AVISO — Este concerto principia às 17.30 horas e não a hora indicada nos respectivos bilhetes.

A Bilheteira está aberta todos os dias, excepto domingos, das 13 às 19 horas
Dia 9, às 21.30 horas no COLISEU DOS RECREIOS, o mesmo programa

ABC

Telef. 366745

Empresa Teatral ABC, Lda.



Carlos Coelho



José Viana

As atracções **MAX** e **HELENA TAVARES** e a Colaboração de **HORTENSE LUZ**

JOSE MIGUEL apresenta
às 20.30 e 22.45

CARMEN DE LÍRIO
NA REVISTA POPULAR DE
CONSTANTE GARGALHADA



Raul Solnado

DELÍRIO
em LISBOA

de Fernando Santos
e Nelson de Barros
Duas horas a rir

com **AIDA BAPTISTA** • **BERTA LORAN** • **JOSE VIANA** • **RAUL SOLNADO** • **CARLOS COELHO**
no «compère»



Carmen de Lório

(Para adultos maiores 15 anos)
Bilhetes a venda para hoje e dias seguintes

TIVOLI

TEATRO CACILDA BECKER

(Subsidiado pelo Governo Brasileiro)

HOJE às 21.50 h.

EM PLENO SUCESSO

POIL DE CAROTTE [Pega Fogo]

de Jules Renard

E

PROTOCOLO

De Machado de Assis

ESPECTÁCULO P.ª M/ 12 ANOS

NOS DIAS 5 E 6 DE NOVEMBRO, ÀS 18.30 H.

Dois únicos Espectáculos

DA COMPANHIA DO TEATRO VIEUX COLOMBIER DE PARIS

com o drama em 3 actos

L'OTAGE

de **PAUL CLAUDEL**

EM VIRTUDE DA EXTENSÃO DO PROGRAMA, OS ESPECTÁCULOS COMEÇARÃO ÀS

18,15 EM PONTO

BILHETES A VENDA

(Espectáculo para Adultos M/ 17 anos)

CERVEJARIA ALEMÃ

RUA DO ALECRIM, 25-A — NOVA GERENCIA — Telef. 22916

ESPECIALIDADE EM FRANGOS NO ESPETO

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

EXPERIMENTE

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE

FONTORIA

HOJE... HOJE... HOJE... HOJE...

HERMANOS ZORI

GRANDIOSA ATRACÇÃO

L. 5513

Para ADULTOS

M/ 17 anos

ESPECT. VASCO MORGADO, LDA.

M/ 17 anos

MONUMENTAL AVENTURA

L. 27273

Para ADULTOS

M/ 17 anos

HOJE — A's 21.45 h.



Laura Alves
na sua nova e excepcional criação

GATA
EM TELHADO DE ZINCO QUENTE DE TENNESSEE WILLIAMS



João Villaret
no seu novo e triunfal êxito

PATATE
de Marcel Achard EM 10.ª E ÚLTIMA SEMANA

NOS DOIS TEATROS PREÇOS PARA TODOS
— DESDE 5\$00 —

Teatro Nacional de Dona Maria II

TODAS AS NOITES, AS 21 E 45 (17 anos)

E AOS SABADOS EM TARDES POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS, A PEÇA DE BERNARDO SANTARENO

O LUGRE

Brilhante interpretação de todo o elenco masculino

TRINDADE - T. N. P. HOJE às 21.45 (17 anos)

UM VERDADEIRO ÊXITO PARA TODO O PÚBLICO

LUCY CROWN

— HISTÓRIA DE UMA MULHER —

com **Carmen Dolores** e **Assis Pacheco**

Amanhã, às 18 e 30 — 1.º CONCERTO — **VASSO DEVETZI**

Está em Lisboa

Maria Della Costa
em **GIMBA**

MATINEES AOS SABADOS A PREÇOS POPULARES

A NOITE AS 21.45 NO NOVO

Teatro Capitólio

POLTRONAS 40\$00

MATINEES SABADOS E DOMINGOS — AS 16 HORAS

MAIORES DE 17 ANOS

“O MANEL”

ALMOÇOS

E

JANTARES

COMIDA CASEIRA

Parque Mayer — Tel. 33167

Largo do Regedor, 7 — Tel. 34982

«Antiga Taverna Sevillhana»

Com serviço de bar

Ambiente familiar

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Rápidez e dispensa de amortizações
CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2. Dt —T 25487

PRESTES A TERMINAR A SUA
TEMPORADA CINEMATOGRAFICA
CA 1958-59



TEM O PRAZER DE ANUNCIAR

6.ª-FEIRA

A ESPECTACULAR SUPERPRO-
DUÇÃO DE MICHAEL TODD
PREMIADA COM

5 «OSCAR»

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

— ROUND THE WORLD IN 80 DAYS —

APRESENTANDO EM INTER-
PRETAÇÕES EXCEPCIONAIS

CANTINFLAS
DAVID NIVEN
SHIRLEY Mc LANE

e o concurso de

45 GRANDES VEJETAS INTERNACIONAIS

UM ESPECTÁCULO GIGANTESCO

em

CINEMASCOPE e TECHNICOLOR

Um excl.
SONORO FILME

MAIORES
12 ANOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Avenida representa na próxima segunda-feira, no Teatro S. José, de Cascais, a comédia de Marcel Achard, «Patate».

— Está preparada para entrar em ensaios na TV a peça «Tio Vania», de Tchekov, adaptação do actor Varela Silva.

— Nampula António Enes, Mocuba e ilha de Moçambique, são as localidades que a companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, em digressão por Moçambique, visitará depois dos espectáculos que está a realizar na Beira.

— Sob a direcção de Francis, o grupo de bailados «Verde-Gaio» está a ensaiar os bailes «Alfama» e «Coimbra».

— Intitula-se «Algumas das mil e uma noites», a adaptação radiofónica de Judite Navarro, que a Emissora Nacional vai retransmitir, com Mariana Rey Monteiro, Rogério Paulo e Erico Braga nas principais figuras.

— No próximo domingo, termina no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a actuação da companhia de que faz parte a actriz Irene Isidro, que regressará a Lisboa no dia seguinte.

— Os artistas coreográficos Paulo e Yola não fazem parte da companhia que, no Teatro Variedades, está a ensaiar a revista «Isto é delas».

— A Orquestra Sinfónica Nacional e o coro do Teatro de S. Carlos vão realizar um espectáculo no Coliseu, com a execução de «Danação do Fausto», de Berlioz.

— O empresário José Miguel vai concretizar o seu antigo projecto de ampliar o Teatro ABC com as instalações do Pavilhão Português.

— Regressou do Brasil a cançonetista Maria Amélia Canossa.

— Está em Luanda a companhia teatral Belguerra, que vai representar a revista «Hula-Hoop». Este agrupamento andou em digressão pelas Rodésias do Norte e do Sul.

— Está no Cartaxo, a realizar os últimos espectáculos da temporada de 1959, o Grande Circo Mariano.

No D. Maria II

continua «O lugre»

Foi a Pedro Lemos que Amélia Rey Colaço, em boa hora, confiou

(Continua na 11.ª página)

ESTREIA MEMORÁVEL

PROSEGUINDO NA APRESENTAÇÃO DE OBRAS CINEMATOGRAFICAS DE VERDADEIRO NIVEL INTELECTUAL E ARTISTICO, O



TEM O MAIOR ORGULHO DE ANUNCIAR A ESTREIA, HOJE,
DO MARAVILHOSO FILME DE FRED ZINNEMAN

HISTÓRIA DE UMA FREIRA

(NUN'S STORY)

COM A INCOMPARÁVEL

AUDREY HEPBURN

E

PETER FINCH

Excl.

Sl



UM FILME
DE GRANDE
BELEZA
E PODER!

EM
VISTAVISION
E
TECHNICOLOR

PRODUÇÃO DA



ADULTOS

ESTREIA DE HOJE

História de uma freira

IMPERIO

SAO LUIZ
Telefone 27172

A's 15.15 (p. r.) e
21.15 (M/17 anos)
Uma história de raro
humor e sensibili-
dade que todo o
Mundo vai adorar

MAXIME

com Charles Boyer - Michèle Morgan
A's 18.30: Concerto da Soc. de Con-
certos de Lisboa.

EDEN
Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45
(M/17 anos)
Uma extraordinária
super-produção
em Eastmancolor

CARMEN (LA DE RONDA)

com SARA MONTIEL
Uma história intensamente dramática,
com 8 maravilhosas canções.

ALVALADE
Telefone 76380

A's 15.45 (p. r.) e
21.30 (M/17 anos)
Ele—sempre sedutor
Ela—mais bela do
que nunca em

MAXIME

com Charles Boyer e Michèle Morgan
Uma comédia deliciosa

ODEON
Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)
5.ª SEMANA
o mais terno idílio
do século XIX

AMORES REAIS

«Donde vas, Alfonso XII?»
com Paquita Rico e Vicente Parra
Eastmancolor
Bilhetes à venda para os dias seguintes

**CINEMA
IDEAL**
Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)
QUEM MANDA
SÃO ELES
AMANTES
DE TOLEDO

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)
O filme português
A LUZ VEM
DO ALTO
com Maria Dulce

TIVOLI
Telefone 50595

3 e 6.15 da tarde
(p. r.) (M/12 anos)
3.ª SEMANA de
**O GRANDE
INDUSTRIAL**
com António Vilar e Virna Lisi

A' noite às 21.50 — (M/12 anos)
TEATRO CACILDA BECKER
Poil de Carotte (Pega Fogo)

PROTOCOLO

Ultimos dias

POLITEAMA
Telefone 26305

15.15 - 18.15 e 21.30
Formidável êxito
Um filme excep-
cional sobre a história
de um pistoleiro ao
serviço da lei

O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO

com Henry Fonda, Richard Widmark,
Anthony Quinn e Dorothy Malone
— Cinemascope — Cor De Luxe
Adultos — (M/17 anos)

CONDES
Telefone 22523

15.15 (p. r.) e 21.00
(M/12 anos)
Ultimos dias do fa-
buloso filme, 15.ª se-
mana do maior es-
pectáculo de todos
os tempos

OS DEZ MANDAMENTOS

com Charlton Heston, Yul Brynner
e Anne Baxter
em Vistavision e Technicolor

AVIS
Telefone 47163

15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
3.ª semana de exi-
bição do filme mais
engraçado dos últi-
mos tempos

VOLTOU A AVÓ ISABEL

com a impagável TINA PICA e outros
grandes artistas

TERRAS
Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)
ALIANÇA
DE AÇO
ATALHO PARA O INFERNO

ROYAL
Telefone 845037

21.00 (M/12 anos)
O CANTOR
DE ST. LOUIS
OIRO VERDE

IMPERIO
Telefone 55134/5

21.15 (M/17 anos)
ESTREIA de alto
requisito

Um filme de grande
beleza e poder, em
Vistavision e Technicolor

HISTÓRIA DE UMA FREIRA

com a incomparável Audrey Hepburn
e Peter Finch

Devido à grande metragem do filme
«História de uma freira», só haverá duas
sessões diárias: às 15 h. e 21.15.

SAO JORGE
BALÇÃO 54154
PLATEIA 54157

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
2.ª SEMANA
John Wills, Horst
Euchholz, Yvonne
Mitchell e a peq-
na Hayley Mills em

OS OLHOS DA TESTEMUNHA

O filme policial perfeito!

MONUMENTAL
Telefone 55131

21.30 (M/12 anos)
5.ª SEMANA de lo-
tações esgotadas
Não fique sem sa-
ber o que é
TODD-AO vá ver

NO SUL DO PACIFICO

com Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor
e John Kerr

«Matinées» às 5.ª, 6.ª, sáb. e do-
mingos às 15.15.
Bilhetes à venda para as próximas 2
semanas.

ROMA
Telefone 727778

15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
Uma sensacional
história de amor
de uma mulher que
só nasceu para amar

CARMEN (LA DE RONDA)

com Sara Montiel, Jorge Mistral
e Maurice Ronet

LI2
Telefone 48560

21.00 (M/12 anos)
2 F. Cinemascope
O MEU CORA-
ÇÃO TEM DOIS AMORES
O PRINCEPE NEGRO

CASINO ESTOR
21.30 (M/17 anos)

O HERÓI
DO REGIMENTO
com Jerry Lewis

CAMPO PEQUENO

HOJE COMEÇOU A VENDA DE BILHETES NOS RESTAU-
RADORES, 7, DESDE 22\$50



João Nuncio

para a grandiosa corrida de toiros de
ENCERRAMENTO DA ÉPOCA DE 1959
NO DOMINGO, 8, A'S 15 HORAS
com o glorioso cavaleiro

JOÃO NÚNCIO
DAVID RIBEIRO TELES
ANTÓNIO DOS SANTOS
JOSÉ MARTINEZ LIMEÑO

E OS FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR

8 toiros de José Infante da Camara (para os cavaleiros) e José
Pedrosa (para os espadas)

Uma corrida que fecha com chave de ouro a época
taurina

São válidos os bilhetes com a data de 18 de Outubro

(MAIORES DE 6 ANOS)

O «Planetário»

— brinquedo sensacional
fabricado em Espanha

BARCELONA, 4 — O «Planetário» é um novo brinquedo, que está a causar sensação em Barcelona. Trata-se de um globo terrestre, de onde partem aviões e projecteis dirigidos. Em seu redor, giram os restantes planetas do sistema solar, estando indicadas as suas trajectórias. Ao mesmo tempo, na esfera terrestre, pequenos aviões e submarinos evoluem.

Um fabricante propõe-se enviar ao presidente Eisenhower um «Planetário» — constituído, no total, por setenta peças. — (A. N. I.).

VAI REABRIR

o Parque Infantil de Queluz

O Parque Infantil de Queluz, que tem estado encerrado por motivo de pinturas, reabre no fim da semana.

A comissão de melhoramentos local procura tornar aquele recinto cada vez mais atraente para as crianças e, no ano transacto, foram despendidos 23 contos na aquisição de apetrechos e sua manutenção, registando-se 19.415 entradas.

Estudante atropelado
em Leiria

LEIRIA, 4. — Foi atropelado por um automóvel, defronte da Prisão-Escola, o aluno da Escola Comercial, Paulo Asdrubal Ribeiro de Faria, de 12 anos, filho do sr. Asdrubal Faria.

Recolheu ao hospital, em estado de choque e com vários ferimentos.

Xavier Cugat

“vencedor” de um concurso de TV
confessou saber de antemão
as perguntas e as respostas

WASHINGTON, 4. — Recomeçou o desfile de pessoas que vêm concorrer a comissão parlamentar de inquérito, que tomaram parte no caso dos concursos de Televisão falsificados.

O famoso chefe de orquestra Xavier Cugat foi um dos participantes nesse importante caso de abuso de confiança. Disse que teve conhecimento antecipado das perguntas e respostas, quando em 1958 tomou parte, com objectivos publicitários, segundo afirma, no famoso «Concurso dos 64.000 dólares».

Contou o seguinte: «Sei que não desrespeitei nenhuma lei. Nem tive nenhuma intenção de prejudicar fosse quem fosse. Como artista, pedem-me constantemente que «alinde» a verdade para melhorar o espectáculo. Suponho que os produtores do concurso também pretendiam ter um bom espectáculo. Por isso «alindaram» a verdade. Se exageraram, desejo que se possa fazer alguma coisa sem dar um soco num olho à gente do espectáculo. Ninguém me disse de antemão que eu iria ganhar dinheiro. Um dia ou dois antes de entrar pela primeira vez no concurso, um dos membros do grupo que produzia o espectáculo veio à minha casa e fez-me várias perguntas. Algumas respostas eu sabia, mas não sabia todas. Cada vez que falhava uma resposta, o meu visitante indicava-me. Não me disse abertamente que essas perguntas me iam ser feitas no concurso. Mas, quando me vi em frente das máquinas de televisão, fizeram-me exactamente essas perguntas. Em seguida, leram-me as respostas a todas as perguntas, mesmo as que iam ser

feitas aos outros concorrentes. Aceitei porque me interessava a publicidade, e não me agradava passar por ignorante».

Neste passo, um dos membros da comissão de inquérito perguntou: «Porque desistiu quando tinha ganhos 16.000 dólares?» Xavier Cugat respondeu: «Eu não desisti. Eles é que me puseram para o lado. Disse-lhes que eu tinha vencido e foi tudo. Durante cinco semanas, fui o vencedor do concurso. Nessa altura, não sabia que aquela publicidade ia voltar-se contra mim. Os 16.000 dólares espalhei-os de dez por cento ao meu agente de publicidade, algum dinheiro ao meu irmão, fiz um donativo a orfanatos espanhóis e italianos, e quase todo o resto foi para os impostos». — (F. P.).

A VISITA

A PORTUGAL
do presidente do Brasil

RIO DE JANEIRO, 4. — O Senado brasileiro aprovou o projecto que autoriza o presidente Kubitschek a visitar Portugal.

O projecto, que deve baixar de novo à Câmara, foi emendado e fixa a ausência presidencial em 30 dias, durante um período entre 1 de Maio e 15 de Agosto de 1959. — (France Presse).

TRIBUNAIS

Começou o julgamento

dos médicos e da enfermeira
acusados da morte de uma criança
por desleixarem o seu tratamento

No décimo juízo correcional da Boa Hora, sob a presidência do juiz dr. Saudade e Silva, prosseguiu esta manhã, perante numerosa assistência de médicos e enfermeiros, o julgamento de um processo em que estão incriminados a sr.ª D. Maria do Rosário Parente de Lima, de 28 anos, do Cartaxo, enfermeira do Hospital de S. José, e os médicos drs. Orlando da Silva Trabulo, de 30 anos, e António Ferreira Cabral de Barbosa Campelo Lousada, de 34 anos, ambos de Lisboa, acusados de imperícia, inconsideração e negligência, no caso da morte do pequeno António Luís Lança Baptista, de 23 meses, ao qual a enfermeira fez uma lavagem ao estômago, segundo descreve o Ministério Público, por indicação do sr. dr. Campelo Lousada, mas sem que este tivesse feito qualquer observação directa ao doente.

O processo relata ainda que durante essa operação, como a criança começasse a apresentar sintomas que não eram normais, o pai, sr. dr. Afonso Baptista de Carvalho, advogado, pediu aos dois médicos que examinassem o filho o que eles não fizeram, salienta o despacho de pronúncia, consentindo antes que a lavagem ao estômago continuasse. O pequeno recolheu depois à sala de observações onde momentos após falecia.

Apurou-se que a morte foi necessariamente determinada por subversão, isto é, pela aspiração da

água da lavagem gástrica para os pulmões. E a terminar, o despacho de pronúncia conclui: «Ora isto só foi possível porque a enfermeira agiu com imperícia e com falta de conhecimentos profissionais, normalmente necessários ou, pelo menos, não os utilizou». Em relação aos dois médicos o processo responsabiliza-os pelo trabalho da enfermeira e agirem, por sua vez, com inconsideração e negligência, pois da sua parte houve falta de atenção devida e daqueles cuidados e precauções que o dever geral de previdência aconselha; e não previram o que devia prever-se, ou, se o previram, não tomaram as precauções para evitar o resultado.

Figuram oito declarantes, igual numero de testemunhas de acusação e treze de defesa.

O pai da criança constituiu-se parte no processo, sendo representado pelo sr. dr. Guilherme da Palma Carlos.

A defesa está confiada ao sr. dr. Eridano de Abreu.

A sessão reabriu às 11 horas, sendo preenchida com o interrogatório do sr. dr. Silva Trabulo que fez uma larga descrição de ordem científica para tentar demonstrar que nem ele nem o seu colega deixaram de acompanhar a marcha da doença do doente e que a lavagem ao estômago foi feita dentro das regras pela enfermeira Maria do Rosário que tem longa prática daqueles trabalhos.

Explicou o incidente havido entre ele e o pai da criança, afirmando que este apresentava um estado de espírito excitadíssimo, porquanto essa atitude não se justificava, pois das observações clínicas não transpareceram quaisquer sintomas alarmantes.

Em dado momento a acusação particular perguntou ao réu qual fora a causa da morte. Afirmou o réu desconhecer essa causa, como a causa de outras mortes. Isso é com o Instituto de Medicina Legal.

E a propósito da instância feita pelo dr. G. da Palma Carlos, o réu declarou que era absurdo o caso da subversão, a não ser nos doentes, em coma ou anestesiados. Manifestou a sua discordância com uma das passagens do relatório do Instituto de Medicina Legal que, embora dando como causa provável da morte, o choque, admite também a possibilidade da subversão.

A volta da causa da morte travou-se vivo diálogo entre o Ministério Público, a acusação particular e a defesa, intervindo o juiz que disse: «Numa das próximas audiências comparecerão os peritos do Instituto de Medicina Legal que fizeram a autópsia e nessa altura se esclarecerá qual a causa da morte».

A tarde os trabalhos foram interrompidos para prosseguirem no dia 19, às 11 horas.

A noiva do xá da Pérsia
criou um problema grave
aos costureiros parisienses

PARIS, 4. — Farah Diba, noiva do xá da Pérsia, tem sido esta semana o «pomo da discórdia» no mundo da moda em Paris.

A razão principal é o facto das modas de Inverno estarem já lançadas e até vendidos os modelos mais felizes dos grandes «criadores».

Farah chegou numa altura em que as casas da alta costura já forneceram o melhor que tinham às suas abastadas clientes, e têm já os seus gabinetes de desenho debruçados sobre os «problemas» do próximo Verão.

E' nesta pausa «inter-estações» que surge Farah para escolher um enxoval imperial, com todos os costureiros mal «armados» para a luta de conseguir o dinheiro e a propaganda que representa esta futura imperatriz.

O seu vestido de noivado foi especialmente criado por Yves Saint Laurent, da Casa Dior, e constitui um «segredo» mais bem guardado do que documentos nucleares carimbados de «Secretíssimo».

Os vestidos para tarde, que comprou, mostram que Farah gosta das

cinturas altas e das saias estreitas. Na casa de modas «Jacqueline Godard», que é muito favorecida pelas elegantes de Teherão, adquiriu um conjunto de adoráveis criações, incluindo um vestido de «cocktail» preto de cintura apertada, com sala rodada e bolero.

O seu gosto em trajes de noite é sumptuoso. Na casa de peles «Furrier Revillon» foi especialmente criada para a futura imperatriz uma capa de marta branca, com pregas largas e uma gola alta e redonda. — (A. N. I.).

JÓIA FRANCESA
AUTÊNTICA ANTIGA

ALFINETE COM CRISALITAS,
MUITO BONITO, PEÇA MUITO
RARA PELA SUA BELEZA.

Está para venda na OURIVESARIA
SANTA FILOMENA
Largo Manuel Emídio da Silva, 9-C
(Frente ao portão do Jardim
Zoológico)



O comandante do navio-escola fala aos jornalistas

Chegou ao Tejo
a caminho de Nápoles
o navio-escola brasileiro
«Custódio de Mello»

Em visita operacional, entrou hoje de manhã no Tejo o navio-escola «Custódio de Mello» da Marinha de Guerra do Brasil, que anda em viagem de instrução de guardas-marinhas. É já a segunda vez que aquele vaso da armada amiga nos visita, após a remodelação e readaptação a que foi submetido para substituir o «Marechal Saldaña», que ainda hoje navega como navio hidrográfico e o «Duque de Caxias», que já então não podia corresponder às exigências das suas funções. Cerca de 1 hora da madrugada, já o «Custódio de Mello» pairava ao largo de Cascais e, à hora prevista, ultrapassava a barra do porto de Lisboa, depois de salvar a terra portuguesa com os 21 tiros da praxe, defronte do Forte do Bom Sucesso. Atracava 15 minutos depois à muralha da Estação Marítima da Rocha de Conde de Obidos. Entraram então a bordo o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, o oficial de ligação, primeiro-tenente José Marques Elpidio; e ainda o adido naval brasileiro, capitão-de-mar-e-guerra Mário Cavalcanti de Albuquerque, que apresentaram cumprimentos ao comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra Julio Xavier de Araujo e Silva.

A Conferência de Imprensa

Este, pouco depois, recebeu na sua camara, os representantes da imprensa portuguesa e estrangeira, a quem fez declarações sobre este cruzado de guardas-marinhas, salientando que o «Custódio de Mello» começou por percorrer o litoral brasileiro, incluindo as ilhas Atlânticas, de onde depois navegou para a Holanda, onde visitou o porto de Roterdão, o segundo de movimento no Mundo. Ali — acrescentou o comandante Julio Araujo e Silva — os guardas-marinhas, que têm como patrono o «Infante D. Henrique», apreciaram demoradamente o porta-aviões «Minas Gerais», comprado

DESASTRE MORTAL
em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 4. — Devido ao choque de uma camioneta de carga com uma motocicleta, perdeu a vida Manuel Quiteres, tripulante da motocicleta, que ficou completamente desfeita.

O extinto contava 40 anos, era natural de Atalaia do Campo, concelho do Fundão, e funcionário dos Caminhos de Ferro. — (L.).

Têm sempre o valor

As Joias, Pratas, Ouro e Relógios do
BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

(Continua na 10.ª página)

CASIN

APRESENTA

A VOZ DE OURO DA
ITALIANA

NILLA PI

A ARTISTA MAIS PR
DOS FESTIVALS INTER
NMS

ELEONORE GUI

A MARAVILHOSA AC
QUE DESAFIA AS LI
EQUILIBRIO

MONICA VAL e DU

EM APONTAMENTOS D
TASIA COREOGRAF

A MANHÃ

MARIA AUGUSTA S

APRESENTA OS SEUS M
CHEFEUS DE ADI

PREÇOS: Jantares 80\$00;
mínimo 40\$00

(Maiores de 17 anos)

EST

STUDIO 4

O navio «Lobito» foi hoje entregue à C.C.N. pelos estaleiros de Viana do Castelo

Assistiu à cerimónia
o ministro da Marinha

Numa expressiva cerimónia a bordo, o novo navio-motor «Lobito», foi esta tarde, entregue pelos estaleiros navais de Viana do Castelo à Companhia Colonial de Navegação. O «Lobito», que se destina ao tráfego entre a Metrópole e as províncias ultramarinas de África, é um navio de 10 mil toneladas, com 145 metros de comprimento e 18,2 de boca e 15 nós de velocidade, sendo a capacidade de porões, incluindo os frigoríficos, de 580 mil pés cúbicos.

Ao acto presidiu o ministro da Marinha e assistiram, também, os subchefe do Estado-Maior da Armada, director-geral da Marinha, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, director-geral do Comércio, presidente da Associação Industrial Portuguesa, administrador-geral e capitão do Porto de Lisboa, comandante da Polícia Marítima, almirante Ortins de Bettencourt, comandante Guilherme Tomás, representantes de diversas empresas de navegação, etc. Por aqueles estaleiros, encontrava-se o sr. Jacques de Lacerda, administrador-delegado; e pelo C. C. N. os srs. dr. José Soares da Fonseca, presidente do conselho de administração, almirante Sarmiento Rodrigues, delegado do Governo, dr. Bustoff Silva, tenente-coronel Raposo Pessoa, Jaime de Pinho, Maurício de Oliveira, etc., além do comandante do «Lobito», sr. Emilio Jorge Manças.

A cerimónia principiou com uma minuciosa visita ao navio, que, pela cuidada concepção e pelo bom gosto dos seus arranjos interiores, parece um acolhedor paquete de passageiros, se bem que disponha apenas de seis camarotes para doze pessoas, pois é essencialmente um navio de carga. Deve ainda, destacar-se o facto de o «Lobito» apresentar o melhor que se conhece em unidades do género quanto ao conforto das acomodações para a tripulação.

Seguiu-se o acto da leitura e assinatura do termo de entrega, após o que discursou o sr. Jacques de Lacerda, para agradecer a presença do ministro e a confiança depositada pela C. C. N. Salientou o esforço dos estaleiros para demonstrar que em Portugal é possível construir navios do género do «Lobito» e o benefício que essa construção representou para os milhares de operários de Viana e do Norte do País; e pediu àquele membro do Governo para prosseguir na obra que tem estado a desenvolver em prol da construção naval.

O dr. José Soares da Fonseca aludiu às vantagens da nova unidade, possível por ter sido construída numa atmosfera nacional de paz e restauração financeira; elogiou os Estaleiros de Viana do Castelo pelo esmero da sua modelar obra, como lá fora se não faz igual; e saudou também o sr. almirante Quintanilha e Mendonça Dias. Este encerrou a série de discursos. Agradeceu as referências que lhe foram feitas, renovou as felicitações e os votos proferidos quando, há quatro meses e meio, presidiu à cerimónia da flutuação do «Lobito» e terminou por dizer que o novo navio levaria pelos mares desse Mundo fora, com a bandeira nacional, um pouco da Pátria e de nós mesmos.

Foi, depois, oferecido um almoço volante a todos os convidados. As 17 horas, os dirigentes das empresas que carregam nos navios da Companhia Colonial de Navegação visitam o «Lobito», que partirá no dia 10 para a sua primeira viagem, onde lhes será oferecido um beiberete pela respectiva administração.

Funcionários do Estado da Índia louvados pelo governador geral

GOA, 4. — O governador-geral louvou o tenente-coronel da Aeronáutica Austen Goodman Solano de Almeida, pela dedicação e competência com que desempenha as funções de director dos Transportes Aéreos da Índia Portuguesa, por forma a contribuir de uma maneira altamente eficiente para o bom funcionamento dos respectivos serviços, em condições de merecer provas de alto conceito por parte dos principais aeroportos mais frequentemente visitados pelos aparelhos dos T. A. I. P. nas suas carreiras para Karachi e para Lisboa.

Duas outras portarias assinadas pelo governador-geral louvam o dr. José da Silva Almeida, chefe da Repartição de Estatística Geral da Direcção dos Serviços de Economia; e o dr. Sérgio Augusto Neves Parreira, chefe do Centro Meteorológico do Aeroporto de Mormugão. — (L.).

EXERCÍCIOS NAVAIS

O ministro da Marinha, em officio dirigido ao subsecretário da Aeronáutica, manifestou o seu muito apreço pela actuação das tripulações dos aviões que tomaram parte nos exercícios navais realizados em águas da Madeira.

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las pelos
últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257



O estado em que ficou a camioneta,
com a parte da frente destruída
e vários danos no lado esquerdo

Uma camioneta desarvorada chocou um um prédio evitando-se um grave desastre

Um espectacular acidente pôs em sobressalto o populoso bairro da Mouraria, cerca das cinco e meia da madrugada de hoje.

Uma camioneta da U. C. A. L., conduzida pelo sr. João Manuel Sequeira, de 29 anos, de Queijas (Carnaxide), levando como ajudante o sr. António Lopes Fernandes de 25 anos, morador na Rua Cavaleiro de Oliveira, 47, 1.º, e o cobrador da mesma empresa sr. Manuel Mota, de 25 anos, residente na Rua do Cruzeiro, 35, r/c., quando principiava a descer a Calçada Agostinho de Carvalho, sofreu avaria de uma peça do semi-eixo, criando-lhe a impossibilidade de travar com a própria força motriz.

Descendo a ingreme artéria em roda livre, carregado de bilhas, o veículo deslizou vertiginosamente. O motorista utilizou o único recurso: encostar o veículo ao lado esquerdo, fazendo-o roçar pelos prédios. Perto do final da calçada, a camioneta tomou maior embalgam e, então, o destemido condutor, na iminência da tragédia, conseguiu



Um aspecto do interior do prédio da
Calçada Agostinho de Carvalho,
depois do violento embate

fazê-la chocar com um marco de pedra, que lhe amorteceu a velocidade mas não evitou que o veículo embatesse ainda na casa térrea com o n.º 19, que faz angulo com o Beco de S. Marçal, destruindo grande parte da parede, que ficou com um enorme buraco e cheia de brechas, e provocando grande pavor aos seus quatro locatários, incluindo os respectivos proprietários, srs. Alfredo da Silva e D. Maria da Conceição Silva e uma senhora bastante doente do coração, que sofreu agravamento do seu estado.

Os três ocupantes da camioneta ficaram feridos, mas, felizmente, sem gravidade, tendo regressado a suas casas depois de tratados.

Ao motorista deve-se o facto de se não terem verificado mais funestas consequências. O veículo foi mais tarde rebocado, por pessoal e material do B. S. B., para a Rua das Olarias, onde, durante a manhã, se aglomerou grande numero de curiosos, assim como junto do prédio destruído.

Recenseamento geral da população à meia-noite

de 15 de Dezembro de 1960

O «Diário do Governo» publicou hoje um decreto, determinando que o recenseamento geral da população mandado efectuar pelo decreto-lei n.º 41962, de 17 de Novembro de 1958, terá lugar no continente e ilhas adjacentes às 0 horas do dia 15 de Dezembro de 1960.

O recenseamento será precedido de um reconhecimento do território feito por meio de um inventário de prédios, fogos e estabelecimentos, que se efectuará em todos os concelhos no mês de Julho.

O recenseamento deverá ser nominal, simultâneo e feito por meio de boletins de família ou de convivência, abrangendo a população presente e a que se encontra temporariamente ausente.

Em todas as habitações deverá ser entregue, conforme os casos, um boletim de família ou de convivência; se, por qualquer circunstância, essa entrega se não verificar o chefe de família ou de convivência terá obrigação de o requisitar ao regedor da freguesia.

A distribuição e a recolha dos boletins do recenseamento, assim como o inventário de prédios, fogos e estabelecimentos, será feito por agentes especiais portadores de bilhete de identidade passado pelo Instituto Nacional de Estatística.

Winston Churchill

nega-se a vergar ao peso dos anos
mas aprende agora a obedecer
à sua dedicada esposa e companheira

LONDRES, 4.—Sir Winston Churchill carregou obstinadamente o famoso queixo de «bulldog», que durante o seu mandato de primeiro-ministro fez vergar muitos homens fortes. Mas o gesto não produziu qualquer efeito em lady Churchill, que repetiu: «Põe o chapéu».

Churchill começou a resmungar. Deu, porém, com o olhar divertido da esposa, e um sorriso ameno espalhou-se-lhe pelo rosto. E enterrou o chapéu na cabeça, como lady Churchill desejava, para protegê-lo contra a fresca brisa do Outono. Mais uma pequena vitória doméstica.

A luta do grande estadista inglês contra o tempo tem sido tão épica como a guerra que travou contra a tirania em duas conflagrações mundiais. Vencerá o tempo, como sempre, mas poucas são as grandes figuras de projecção internacional que com tanta frequência e coragem lhe deram batalha. E poucas também as que encontraram a seu lado uma companheira de armas tão resoluta como Clementina Hozier, cujo lema de família — o antigo grito de guerra dos condes de Airlie — não podia ser mais adequado: «Até ao fim».

A menos de um mês do seu octogésimo quinto aniversário, que se

Jorge Rodrigues

Abandonou, a seu pedido, as funções de subdirector do nosso prezado colega «Diário Ilustrado» o distinto jornalista sr. Jorge Tavares Rodrigues, que teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos e com quem mantivemos as melhores relações de camaradagem durante o período em que exerceu aquele cargo. Lamentando o seu afastamento, confessamo-nos gratos pela deferência.

**TAPETE
QUINTÃO**

DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado e o vento era fraco de Norte por acção duma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS DE HOJE: Porto, 8º; Portalegre, 10º; Lisboa e Coimbra, 11º; Faro, 15º e Funchal, 17º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13,7º; na água do mar, 15º.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 16,3º; mínima, 10,5º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,6º; mínima, 11,6º.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo, com céu geralmente pouco nublado. Vento moderado do Norte.



jo
les

lo

do devi-
Roterdão
nada bra-

(na)

siño

PRESENTA

DE OURO DA CANÇÃO
ITALIANA

LLA PIZZI

ISTA MAIS PREMIADA
FESTIVAIS INTERNACIONAIS

ONORE GUNTER

RAVILHOSA ACROBATA
ESAFIA AS LEIS DO
EQUILÍBRIO

CA VAL e DUCLER

ONTAMENTOS DE FAN-
SIA COREOGRAFICA

— AMANHÃ —

AUGUSTA SANTOS
NTA OS SEUS MODELOS
EUS DE ADELINA

Jantares, 80\$00; consumo
mínimo, 40\$00

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

E' duro para um homem que deu ordens durante toda a sua vida, começar agora a acatá-las. Churchill deve estar a aprender.

Havia comunicado à família que iria ao sul da França depois do dia dos seus anos. Contudo, sua esposa lembrou-lhe com docura que não poderia lá ir senão depois do Natal.

E' Churchill vai depois do Natal. — (A. N. I.).

GRANDE E ORIGINAL CONCURSO



Schweppes



PRÉMIOS NO VALOR DE MILHARES DE ESCUDOS!

EIS COMO CONCORRER!

Debaixo da tampa de cortiça existente nas cápsulas de todas as garrafas Schweppes agora à venda em Portugal, incluindo Gasosa e Pomer, está impressa uma das 9 letras que formam a palavra Schweppes. Coleccione-as, porque cada colecção completa vale imediatamente 500\$00 em dinheiro, e também o habilita a entrar no Grande Concurso Schweppes a realizar na Radiotelevisão Portuguesa nos dias 21 e 28 de Abril de 1960.

Todas as colecções devem ser recebidas até 31 de Março para terem validade.

Em baixo são dados os detalhes dos maravilhosos prémios que serão oferecidos, e instruções completas quanto à forma de concorrer a este novo e valioso concurso.

Beba Schweppes e comece hoje mesmo a coleccionar as cápsulas.

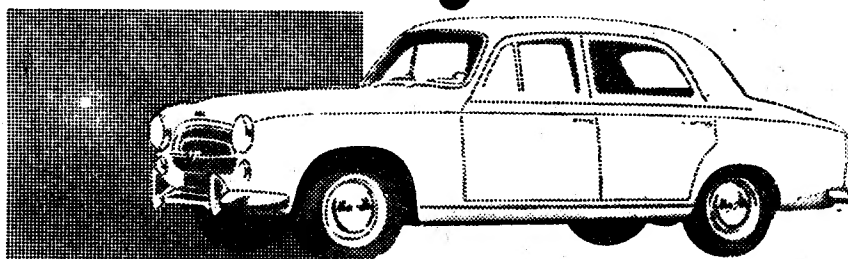
Nenhuma pessoa ligada de qualquer maneira, directa ou indirectamente, com Schweppes ou com a Sociedade Central de Cervejas pode concorrer a este concurso.



1.º PRÉMIO

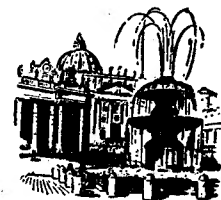
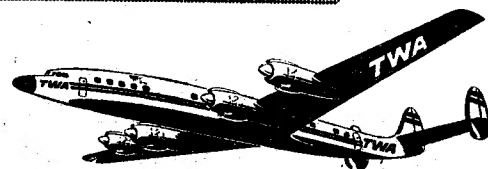
Um Peugeot 403
um dos mais elegantes carros que rodam hoje nas estradas.

403 Peugeot



2.º PRÉMIO

4 dias de férias maravilhosas em Roma, grátis para 2 pessoas transportadas ida e volta no luxuoso Jetstream de T.W.A., às quais será dada uma inesquecível hospitalidade durante toda a estadia.



Férias em Roma grátis!

JETSTREAM

TWA

3.º PRÉMIO

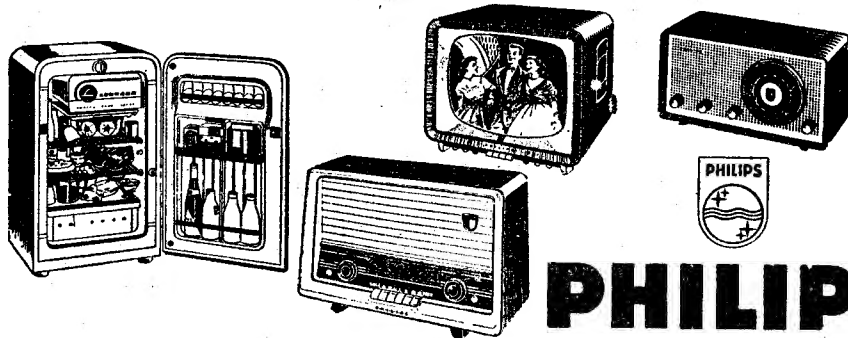
1 Frigorífico Philips, Tipo 12G4, de 4,5 pés cúbicos, que é uma valiosa aquisição para qualquer lar.

4.º PRÉMIO

1 Tele-receptor Philips, Tipo 17Tx210A, um dos melhores aparelhos existentes, com reprodução perfeita e natural.

5.º PRÉMIO

1 Rádio-receptor Philips, Tipo B5x72A, receptor de mesa para AM/PM, com andar de saída, em alta impedância (Técnica Biamply).



PHILIPS

10 Rádio-receptores Philips, tipo B2 IN 85 v., receptores de mesa de grande sensibilidade, com apresentação moderna e 3 gamas de ondas.

150 Prémios de 500\$00 em dinheiro para cada colecção completa de cápsulas que compoem a palavra SCHWEPES.

LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

Quando tiver uma colecção completa de cápsulas, envie-a com uma frase publicitária acerca de Schweppes (com o máximo de 10 palavras) e o seu nome e direcção, por correio registado, para Concurso Schweppes — Sociedade Central de Cervejas — Av. Sacadura Cabral, 40 — Lisboa, ou leve-a lá pessoalmente, se morar fora de Lisboa, e se preferir, entregue-a, mas NÃO pelo correio, a qualquer dos Agentes da Sociedade Central de Cervejas a seguir indicados:

AGENTES DA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS
AVEIRO — Distribuidores de Cervejas do Vouga, Lda.
BEJA — Agentes de Cerveja Reunidos do Distrito de Beja, Lda.
BRAGA — Santos Coelho & Ferreira, Lda. — PORTO
BRAGANÇA — Santos Coelho & Ferreira, Lda. — PORTO
CASTELO BRANCO — Sociedade Distribuidora de Cervejas da Beira Baixa, Lda.
COIMBRA — União de Agentes Cervejeiros, Lda.

ÉVORA — Fomento Eborense, Lda.
FARO — Sociedade Distribuidora de Cervejas do Sul, Lda.
GUARDA — Agentes Reunidos de Cervejas e Refrigerantes da Guarda, Lda.
LEIRIA — Sociedade Distribuidora de Cervejas de Leiria, Lda.
LISBOA — Distribuidora de Cervejas da Estremadura, Lda. — Pinheiro de Loures
PORTALEGRE — Sociedade Distribuidora de Cervejas do Alto Alentejo, Lda. — ELVAS

PORTO — Santos Coelho & Ferreira, Lda. — Rua Fernandes Tomás, 111
SANTARÉM — Agentes de Cerveja Associados do Distrito de Santarém, Lda. — ABRANTES
SETÚBAL — Revendedora Setubalense de Cervejas, Lda.
VIANA DO CASTELO — Santos Coelho & Ferreira, Lda. — PORTO
VILA REAL — Santos Coelho & Ferreira, Lda. — PORTO
VISEU — Distribuidora de Cervejas da Beira Alta, Lda.

AVISO IMPORTANTE

Para ficar habilitado a entrar no grande Concurso da TV terá que enviar com a colecção de cápsulas, uma frase publicitária sobre Schweppes, no máximo de 10 palavras. Um júri seleccionará as 15 melhores frases, que competirão na final do Concurso.

Insista sempre em

Schweppes

Para mais detalhes, e para saber os nomes dos vencedores, ouça todos os dias, excepto aos Sábados e Domingos, o Programa Schweppes "Interlúdio Feminino", em Rádio Clube Português, nos Emissores da Parede e Miramar, às 18.45 e às 13.45 respectivamente.

S O C I E D A D E C E N T R A L D E C E R V E J A S

Os rotários de Viseu

manifestaram o seu interesse
pela campanha do «Diário de Lisboa»
para a segurança rodoviária

VISEU, 4. — (Pelo telefone). — Os rotários desta cidade manifestaram o seu grande interesse pela campanha do «Diário de Lisboa» tendente a aumentar a segurança no trânsito.

Na sua reunião semanal, sob a presidência do coronel Américo de Roboredo, presidente do Tribunal Militar desta região, e depois do sr. Jacinto Guerreiro ter feito a saudação à bandeira nacional e do secretário, sr. Armando Nunes, dar conta do expediente — entre o qual se salientava uma carta do Clube de Salimárias, em que este exprime a sua gratidão ao rotário visense sr. Armando Nunes dispensando nesta cidade ao sr. António Faria Martins, que foi acometido de doença súbita — os srs. José dos Santos (Sena), António Madeira, dr. Diamantino Furtado e António de Melo usaram da palavra. O sr. José dos Santos Sena, recentemente regressado de Angola e S. Tomé, foi ouvido com grande interesse, pois apresentou uma valiosa «actualidade» sobre o colonato da Cela, obra grandiosa, que se está a desenvolver em Angola e só espera elementos responsáveis para ali tomarem conta de enormes áreas de cultura agrícola.

A palestra regulamentar esteve

OS «CACILHEIROS»

CACILHAS, 4. — (Pelo telefone). — Por determinação da Administração Geral do Porto de Lisboa, os barcos que partem do Cais das Colunas estão a atracar, nesta localidade, à ponte que fica junto dos estaleiros da firma H. Parry & Son, Ltd.

a cargo do industrial automobilista, herdeiro de um nome que na cidade e no ramo automóvel, é justamente venerado, o sr. António Lopes Ferreira, dissertou sobre «Segurança no trânsito». Foi uma bela e clara lição, de um técnico, que soube falar das suas experiências ao longo de 30 anos de condutor de automóveis.

O CONGRESSO HISTÓRICO de Portugal Medieval reune-se em Braga na sexta-feira

BRAGA, 4.—Depois de amanhã, reune-se, nesta cidade, o Congresso Histórico de Portugal Medieval. A reunião demorará até o dia 10. Os trabalhos de preparação do congresso estão praticamente terminados e a secretária-geral do congresso, que funciona no edifício da Biblioteca Pública, tem recebido adesões de toda a parte do País e de muitos centros culturais do estrangeiro.

Na sexta-feira, de manhã, haverá a sessão de boas-vindas na Câmara Municipal e logo em seguida, na biblioteca, a sessão inaugural e de trabalhos.

Haverá sessões de trabalhos na Biblioteca Pública, na Faculdade de Filosofia e no Seminário de Filosofia; visitas aos pontos turísticos dos arredores e, no final, um banquete e recepção, no Governo Civil.

Quadro de Honra dos condutores exemplares

A nossa campanha de segurança rodoviária terminou e culminou com uma Semana de Segurança no Trânsito, realizada à escala nacional e com um êxito que ultrapassou as previsões mais optimistas. Duzentos condutores exemplares foram seleccionados, com a dedicada colaboração da Polícia de Viação e Trânsito, nas estradas de todos os distritos do País.

Ainda como continuação da grande concentração automobilística efectuada em Lisboa para distribuição dos diplomas de condutor exemplar, festa que incluiu um cortejo através da cidade e uma grandiosa reunião no Casino Estoril, iniciamos hoje a publicação dos retratos

dos condutores distinguidos pelo nosso jornal. São trinta e seis condutores, homens e senhoras, bem merecedores do reconhecimento e admiração de todos os condutores e peões. Prosseguiremos, depois, a publicação do nosso «Quadro de Honra dos Condutores Exemplares».



Da esquerda para a direita: as senhoras dr.^{as} D. Efigénia Neves, D. Madalena Hubert Moreira Rato, D. Maria Guilhermina Neto Gomes David, D. Maria Augusta Gomes Dias de Castro, D. Maria Noémia Ferreira de Moura e D. Agueda Vieira Carvalho



Também da esquerda para a direita: Afonso Alexandre de Magalhães, José Pereira Duarte Mello, José Julio Martins de Passos Parente, João Ferreira Lopes, Firmino da Piedade Pardal, dr. Manuel António Teixeira Junior



Da esquerda para a direita: Alfred Guenther Rieck, António Graça Morais, Manuel Neto Portugal, Décio Passos Rotinas, Venancio Américo e António Sebastião Mendes Nogueira



Da esquerda para a direita: António José Ribeiro da Costa, Manuel Garrido, António Trindade Crespo, António Gonçalves, Mário de Carvalho, João António Santos Vilares



Da esquerda para a direita: Dr. José António Cid de Oliveira, Fernando Pires Guerreiro, Raul Carlos Pires, Acácio Ferreira Proença, José da Conceição Nunes, Joaquim Martinho da Silva



Da esquerda para a direita: António Tavares, António Abílio Nunes, Domingos, António de Matos, Casimiro de Jesus Pardete, Albino Luís Piná e Emilio Duarte Cãdas

STARMIX

A grande marca alemã de máquinas de cozinha



STARMIX: A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.

STARMIX: A MELHOR E MAIS COMPLETA MÁQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:

OLAVO CRUZ, LDA. — LISBOA — RUA DAS FLORES, 59

Vitória dos democráticos

em eleições municipais nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4. — Os democráticos obtiveram uma vitória esmagadora nas eleições que ontem se realizaram nos Estados Unidos para prover, na maior parte dos casos, os

Necrologia

Dr. António Correia de Almeida e Oliveira

Foram hoje, de manhã, a enterrear, em Coimbra, do Convento de Celas para o cemitério de S. Pedro do Sul, os restos mortais do notável ensaísta e historiador da literatura dr. António Correia de Almeida e Oliveira, que ontem faleceu naquela cidade, onde deixa saudosa memória, como intelectual esmerado e como professor, que foi durante muitos anos e ainda era do Liceu D. João III.

Investigador sagaz e metódico, a sua actividade incidiu especialmente no estudo das literaturas ibéricas dos séculos XVI e XVII. Entre outros estudos notáveis, figuram os seus trabalhos didácticos e as suas conferências sobre D. Francisco Manuel de Melo e o teatro espanhol do século XVII, sobre Correia Garção e Eça de Queiroz.

Fernando Azevedo Almeida Gramaxo

VILA REAL, 4. — Na casa da sua quinta de Barreiros, freguesia de Folhadela, deste concelho, faleceu o sr. Fernando Azevedo Almeida Gramaxo, proprietário, de 66 anos, pai dos srs. eng. Fernando Augusto Gramaxo, ausente em África, e José Joaquim Almeida Gramaxo, funcionário da Junta de Distrito, desta cidade.

VIDA RELIGIOSA

Párocos do concelho de Almada

COVA DA PIEDADE, 4. — (Pelo telefone). — Foi nomeado pároco da freguesia de Nossa Senhora da Piedade o padre Manuel Alves Louro, professor do Externato de Frei Luís de Sousa, que durante quatro anos foi, coadjutor da paróquia de Santiago de Almada.

No Seminário de Almada foi colocado o padre Manuel Marques, que nos últimos cinco anos foi pároco de Santiago de Almada, granjeando inúmeras simpatias.

O padre Manuel Marques é o director do «Jornal de Almada», que se publica na sede do concelho.

Para ocupar o seu lugar na paróquia foi nomeado o padre Francisco António Ferreira, transferido da paróquia de Alcochete.

TRIBUNAL DE COMARCA DE LISBOA

2.ª VARA CIVIL

ANÚNCIO

Pela segunda secção da Secretaria deste Tribunal correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste, citando Mário Augusto Quaresma, cujo ultimo domicílio conhecido foi na Rua José Estêvão, centro e trinta e um, quarto, em Lisboa, para no prazo de vinte dias, decorrido o dos editos, contestar a acção de separação de pessoas e bens movida por Maria de Lourdes Gaspar Veiga, cujo pedido de decretar-se a separação de pessoas e bens entre as partes, com fundamento no adultério, injúrias e sevícias por parte do réu.

Lisboa, 31. de Outubro de 1959.

O Juiz de Direito, Corregedor,
(a) Mouga Rodrigues
O Chefe de Secção,
(a) António Toscano

LOJA

TRESPASSA-SE, NA RUA DA PRATA, NO MELHOR LOCAL. AMPLA, DUAS GRANDES MONTRAS. SERVINDO QUALQUER RAMO. NÃO NECESSITA OBRAS. RESP. A ESTE JORNAL AO N.º 800.

postos locais. No entanto, dois Estados — Kentucky e Mississippi — elegeram um governador e diversas cidades importantes, um «mayor».

No Estado de Kentucky, foi um democrático, Bert Combs, quem ganhou facilmente contra o seu adversário republicano, John Rison.

Em Filadélfia, o «mayor» democrático foi reeleito por grande maioria, contra Harold Stassen, antigo candidato à nomeação à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

Nos Estados de Indiana e Connecticut, os democráticos saíram vencedores na maior parte das eleições municipais.

Em contrapartida, no Estado de Nova York, os «mayores» republicanos foram eleitos numa das grandes aglomerações urbanas. — (France Presse)

Um pobre cauteleiro foi vigarizado

Manuel Monteiro Peres, vendedor ambulante de lotaria, que faz o seu giro pela Baixa, estacionando, principalmente, na Rua do Comércio, foi, ontem à noite, vigarizado por um indivíduo sem escrúpulos, vestindo camurçine e apresentando 30 anos, o qual, abordando-se dele na Rua dos Correios, conseguiu que o pobre homem lhe rebatesse vários jogos, na importância de 220\$00, dando-lhe em troca dois bilhetes com os n.ºs 36 529 e 57 296.

O cauteleiro, verificando depois que o jogo recebido do vigarista era viciado, apresentou queixa na esquadra da P. S. P. do Teatro Nacional. As casas de cambio e qualquer pessoa a quem sejam apresentados aqueles bilhetes devem comunicar o facto, imediatamente, às autoridades.

Cortejo de oferendas em Faro

FARO, 4. — Está em organização o tradicional Cortejo de Oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia, iniciativa a qual a população do concelho tem sabido corresponder com elevado e entusiástico espírito de solidariedade.

Esta tarde, haverá, no Governo Civil uma reunião de elementos preponderantes da cidade que dão todo o apoio e ampla colaboração para o êxito do humanitário empreendimento.

Trabalhador morto por doença súbita

TABUA, 4. — Foi acometido de doença súbita, a qual sucumbiu pouco depois, quando, em Mourinho, ajudava a carregar uma camioneta de areia, destinada aos trabalhos da estrada de Média de Mourinhos, o trabalhador Adelino Caldeira, de 23 anos, solteiro, filho de Ana de Oliveira Caldeira, que residia no sítio dos Pousadourinhos, daquela freguesia de Mourinho, de onde era natural.

Concurso público para a construção dum depósito no Alfeite

Na comissão administrativa das Novas Instalações para a Marinha, efectuou-se hoje de tarde o concurso público para a construção do depósito de material radiotelegráfico e eléctrico da Direcção do Serviço de Electricidade e Comunicações, no Alfeite. A base de licitação era de 4.000 contos.

CASA DO POVO de Boaventura

O ministro das Corporações e Previdência Social aprovou os estatutos da Casa do Povo de Boaventura, no concelho de São Vicente, Funchal. Fazem parte da comissão directiva o padre João Gouveia Sousa, António Joaquim Barberto, Fernando Luís de Góis, Manuel Maria Carvalho e João Vicente Neves. Destinada às primeiras despesas com

COLÓQUIO

de Professores de Filosofia

No Liceu Pedro Nunes, prossegue o Colóquio de Professores de Filosofia. Esta tarde, sob a presidência do prof. Delfim Santos, foram discutidas teses dos srs. drs. Fernando Gilot e Fernando Castelo Branco. O Colóquio termina amanhã.

O navio-escuela brasileiro

(Continuação da página central)

sileira. Depois de uma visita rápida à França (Cherburgo), onde, como na Holanda, a Marinha do Brasil recebeu inúmeras provas de amizade, o «Custódio de Mello» chegou finalmente a Lisboa, onde oficiais e praças vão poder falar a sua língua e admirar a bela capital do Tejo.

Os cumprimentos do comandante do «Custódio de Mello»

Pouco depois o comandante Julio Araujo e Silva desembarcava, acompanhado do oficial de ligação e do adido naval do seu país, para apresentar cumprimentos a diversas individualidades. Cumpriu primeiramente essa missão junto do encarregado de Negócios do Brasil. Daí se dirigiu depois para o Ministério da Marinha. Aqui foi recebido pelo titular da pasta, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, com quem conversou durante alguns minutos, tendo ainda sido recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, sr. almirante Guerreiro de Brito, após o que se deslocou à Base Naval de Lisboa, onde, a bordo do «Gongalo Velho», cumprimentou igualmente o comandante da Força Naval do Continente, comodoro Paulo Viana. Esses cumprimentos foram mais tarde retribuídos.

Naquela vaso de guerra português ofereceu o sr. comodoro Paulo Viana um almoco em honra do comandante Julio Silva, em que tomaram ainda parte alguns dos oficiais brasileiros.

Amanhã, o comandante do «Custódio de Mello» deporá um ramo de flores no monumento a Pedro Álvares Cabral. A essa cerimónia assistirão o sr. ministro da Marinha, almirante Quintanilha Mendonça Dias e o encarregado de Negócios do Brasil.

De Lisboa o «Custódio de Mello» navegará depois para Nápoles de onde se dirigirá para Dakar para finalmente regressar ao Brasil.

Chegaram também a Lisboa três unidades da Armada inglesa

Estão no Tejo, em visita de carácter particular, os draga-minas da Marinha britânica, «Malhan» e «Ostrinhan» e ainda o rebocador «Enforcer». Navegam do Norte para o Sul, para onde largam amanhã. Não haverá qualquer cerimónia, a fim de permitir às guarnições daquelas unidades um merecido repouso.

Largou do Tejo a flotilha sul-africana

Com rumo ao seu porto base, com escala pelo do Lobito, largou hoje do Tejo a flotilha sul-africana que é constituída pelos draga-minas «Mosselbaai» e «Walvisbaai» e pela lancha de fiscalização «Oosterland», a qual navega sob o comando do capitão-tenente B. Grindley.

«Tudo na Lua» no Maria Vitória

No Teatro Maria Vitória, a nova revista de Salvador alcançou um assinalável êxito. «Tudo na Lua» é um espectáculo para todo o público em que a música ligeira e a graça popular se juntam, numa sucessão de quadros cheios de interesse e encanto. Bibi Ferreira e António Silva triunfam novamente nesta revista, ao lado de um elenco escolhido de que participam Barroso Lopes, Humberto Madeira, Mimi Gaspar e Oscar Acursio, apresentando as atracções internacionais Dana Ghia, vedeta italiana, e o «Peter's Quartet» que conquistaram as nossas plateias.

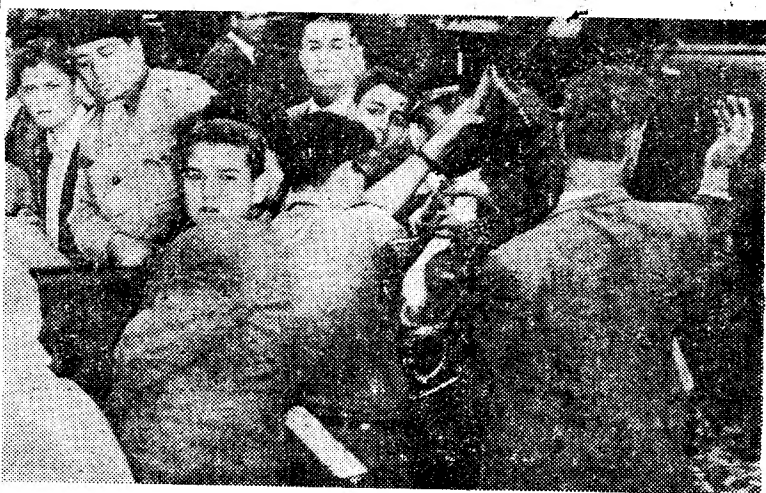
Escrita por Amadeu do Vale, Paulo da Fonseca e Rui Martins e musicada por Carlos Dias e Tavares Belo, «Tudo na Lua» é uma revista que vai igualar os anteriores êxitos de Eugénio Salvador, «jongleur» de estrelas e de gargalhadas. Todas as noites, duas sessões às 20 e 30 e 22 e 45.

PIANO DE CAUDA

Compro de boa marca alemã.

R. Santa Marta, 29-A

Telef. 48726



Os animais são como as pessoas, apesar de muito desumana gente não pensar assim. Sucedeu esta manhã: um macho que puxava uma pequena carroça com hortaliça, escorregou e estatelou-se, em plena Rua da Mouraria. Impulsionado pelo seu instinto altruísta, dezenas de populares acorreram para livrar o terno animal da sua incómoda posição. Libertaram-no do peso de veículo e dos arreios, mas o macho continuou inerte, colado às frias pedras do pavimento, insensível ao movimento dos socorristas, mergulhado na sua dor. O caso provocou geral compaixão. Daí a pouco a aglomeração era de centenas de pessoas, irmanadas no mesmo sentido piedoso. Só muito mais tarde o animal conseguiu, finalmente, erguer-se, o que despertou grande alegria entre aquela heterogénea massa de gente. O pobre macho viu-se, instantaneamente, abraçado por crianças e adultos, que acarinharam a sua recuperação. Mas, o animal continuou a sofrer, enquanto a velha carroça da hortaliça ficou abandonada a um canto da rua... Imagem do dia — imagem de muitos tristes dias...

As visitas de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

Nos círculos oficiais norte-americanos admite-se, porém, que o presidente tencione visitar Nova Delhi para conferenciar com o primeiro-ministro Nehru, bem como o Paquistão e a Turquia, a seguir à sua visita à Itália.

Os países que se indicam ainda como provavelmente incluídos no itinerário de viagem do presidente Eisenhower são a Pérsia e a Grécia.

Sabe-se, entretanto, que o secretário de Estado, Christian Herter, conferenciou ontem com os embaixadores francês, inglês e alemão.

Vida musical

Concerto no Pavilhão dos Desportos

É hoje, às 21 e 30, que o sr. capitão Lourenço Alves Ribeiro dirige a banda da Guarda Nacional Republicana, no seu concerto de despedida, no Pavilhão dos Desportos, incluído na série promovida pela Câmara Municipal de Lisboa. Serão executadas obras de Mendelssohn, Beethoven, Luís de Freitas Branco, Jacques Ibert e Respighi. A entrada é livre.

Instituto de Musica de Coimbra

COIMBRA, 4. — No Instituto de Musica de Coimbra começa amanhã o curso de História da Musica sob a regência do sr. prof. Simões Dias. Baseia-se na audição, comentada e explicada, das grandes obras musicais compostas desde o século X até aos nossos dias, passando pela época do contraponto, pelo classicismo, pelo romantismo até às mais recentes manifestações da musica contemporânea.

sobre os preparativos para a reunião em Paris, no dia 19 de Dezembro.

Depois da conferência, o informador da secretaria de Estado declarou que fora decidido que os representantes dos «quatro grandes» ocidentais continuem em contactos periódicos, para trocarem impressões sobre todos os assuntos que venham a pôr-se durante o período preparatório da reunião de 19 de Dezembro em Paris. — (A. N. I.).

Confirma-se a visita à Grécia?

ATENAS, 4. — Consta nos meios afectos ao Governo helénico que o presidente Eisenhower, na sua próxima viagem à Europa, visitará oficialmente a Grécia, deslocando-se também à Turquia. Um comunicado oficial será hoje publicado acerca do assunto. — (F. P.).

Adenauer vai a Roma?

ROMA, 4. — Os matutinos de hoje fazem-se eco dos rumores que afirmam que o chanceler Adenauer visitaria oficialmente Roma num futuro próximo. — (F. P.).

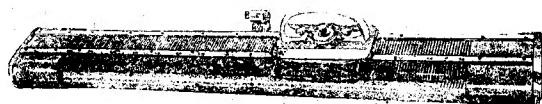
FORÇAS ARMADAS

Cursos especiais de preparação militar

No Batalhão de Caçadores 5, efectua-se hoje, ao princípio da tarde, a abertura dos cursos especiais de preparação militar da guarnição de Lisboa. Os soldados cadetes daqueles cursos apresentaram-se na sua totalidade, e, após terem recebido directrizes do director do curso, major do Estado-Maior, Oliveira Rodrigues, começaram a receber instrução.

Os referidos cursos funcionam durante três anos paralelamente com os cursos universitários.

MAQUINAS DE TRICOTAR AUTOMATICAS



Matador

LINHA 1960

10 NOVOS MODELOS DIFERENTES

TODOS OS PONTOS

PRESTAÇÃO DESDE 77\$40

Demonstrações:

Lisboa: «VAPEDRONE» — Rua da Vitória, 54-56 — Telef. 25632

«MEIA DE VIDRO» — Rua Augusta, 158

Porto: Moreira & Leite, L.ª — R. Firmeza, 403 — Tel. 30335

Uma obra notável

em 105 anos de existência
da Associação de Socorros Mútuos
dos Empregados no Comércio e Indústria

Completa-se amanhã 105 anos sobre a data da fundação da benemerita Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, que tem prestado relevantes serviços, no capítulo de assistência clínica e solidariedade, à população da capital, assinalando uma notável obra de mutualismo.

No dia 19 haverá uma sessão solene, a assinalar a época de renovação, a qual ficará assinalada pelo fecundo ciclo de iniciativas que, nos últimos 20 anos, proporcionaram a transformação da velha Associação da Rua da Palma na instituição que, sendo já hoje, legítimo orgulho dos profissionais do comércio, tem delineado para entrar em execução, dentro em breve, um grandioso plano de remodelação das suas actuais instalações.

Além da valiosa acção desenvolvida sob o aspecto da prestação do socorro médico-cirúrgico, quer do ponto de vista da assistência médica, de clínica geral e especialidades, como em cirurgia, os milhares de associados e familiares beneficiários dos seus modelares serviços, usufruem ainda as regalias de uma perfeita rede complementar daquela modalidade, constituída por todos os meios que a técnica moderna põe à disposição da ciência, para diagnósticos ou tratamentos. O desenvolvimento da cirurgia geral e a generalização a diversas especialidades de técnicas cirúrgicas que implicam internamento, impôs a realização de um estudo em profundidade da situação, com vista à criação de condições para obviar à actual incapacidade das instalações existentes.

Uma vez elaborado o anteprojecto das obras a realizar, foi, no princípio deste ano, nomeada, em assembleia geral, uma comissão de sócios para executar a grande tarefa que constitui a transformação do edifício-sede, que deve começar no próximo ano com a primeira fase dos trabalhos.

Vão ser convocados para a sessão comemorativa do seu 105.º aniversário, não só os organismos que corporativamente enquadram as actividades dos profissionais do comércio e da indústria, possuidores do tradicional espírito mutualista que tornou possível a obra existente e no culto do voluntariado que a todos permite ingressar nos quadros da Associação, como as benemerentes agremiações que servindo fins de utilidade social, aos profissionais do comércio são destinadas.

Na sessão comemorativa, será

Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

O professor catedrático da Universidade de Madrid D. Juan Beneyto proferiu hoje, ante os professores e numerosos alunos do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, na Praça do Príncipe Real, 20, uma conferência intitulada «A informação como disciplina propedéutica e profissional».

Comunicação

Tendo entrado em vigor o Acordo de 3 de Abril de 1958 entre a República Portuguesa e a República Federal da Alemanha, sobre a liquidação do antigo «clearing» luso-alemão de 1935, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 42.231, de 21 de Abril p.º p., comunica-se que os titulares dos créditos portugueses emergentes do dito «clearing», ou os seus sucessores legais, deverão entregar no Banco de Portugal os pedidos de pagamento dos respectivos créditos.

A apresentação dos mesmos pedidos deverá ser efectuada dentro de um ano a contar de 24 de Outubro de 1959.

Os serviços da Sede, Caixa Filial e Agências do Banco de Portugal prestarão aos interessados os esclarecimentos que forem necessários.

BANCO DE PORTUGAL
Lisboa, 4 de Novembro de 1959.

CLEMENTINA

O restaurante na Baixa que V. Ex. deve escolher para almoçar e jantar.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.
Telefone 24669

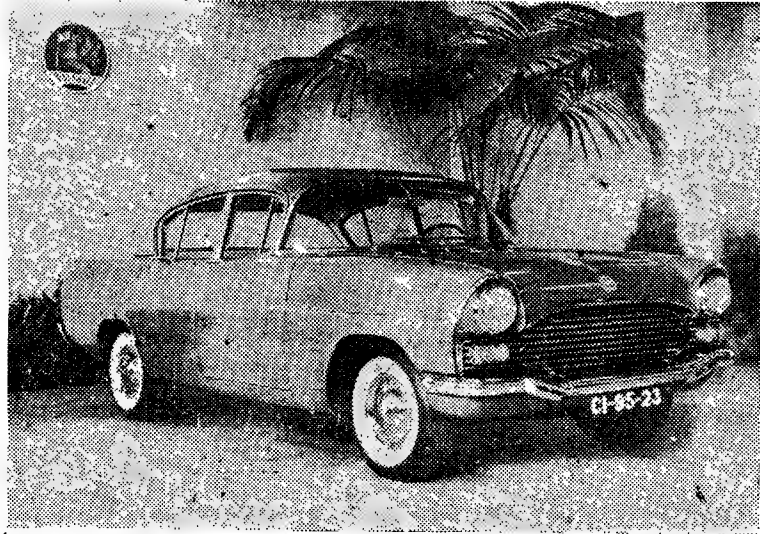
Romagem ao túmulo

de Alexandre Ferreira

Assinalando a passagem do 82.º aniversário do nascimento do falecido mutualista Alexandre Ferreira, a instituição de assistência particular Inválidos do Comércio promoveu, hoje, pelas 12 e 30, uma romagem de saudade ao túmulo daquele que foi seu grande impulsor e presidente da direcção, durante 20 anos.

Os corpos sociais dos Inválidos do Comércio e os internados, de ambos os sexos, juntaram de flores a sua última jazida, no cemitério do Lumiar.

A General Motors apresenta o novo Vauxhall Cresta



O novo modelo

A General Motors apresentou um novo e magnífico Vauxhall — o elegante e já famoso modelo de 6 cilindros CRESTA 1960. Dotado de novas e úteis características, assim como de inúmeros aperfeiçoamentos técnicos este carro vem preencher os desejos do automobilista exigente que a par de um veículo espaçoso e confortável para passageiros e negócio pretende que o seu carro tenha uma aparência elegante de linhas modernas, de acordo com a época em que vivemos. Em resumo, a Indústria britânica está mais uma vez de parabéns pelo magnífico modelo que a General Motors apresenta ao público português.

O Vauxhall Cresta encontra-se já em exposição nos «stands» dos Concessionários da General Motors espalhados por todo o País.

CURSOS PRÁTICOS de Cromatografia na Escola de Farmácia de Coimbra

COIMBRA, 4 — Os trabalhos do Curso Prático de Cromatografia e Electroforese Quantitativas, organizado pelo Centro de Estudos da Escola Superior de Farmácia da Universidade, incluem, esta manhã, uma lição, pela sr.ª dr.ª D. Odete Proença da Cunha, sobre «Determinação quantitativa de aminoácidos em cromatogramas circulares», ocupando-se, depois, o sr. dr. A. Pinho de Brójo do tema «Determinação de aminoácidos em electro-reo-foregramas, pelo método de eluição».

Durante a tarde, serão desenvolvidos os temas: «Cromatografia de aminoácidos em resinas de troca. Demonstração», pelo sr. dr. Alfredo Gouveia, assistente do Laboratório Químico da Faculdade de Ciências; e «Electro-reo-forese de aminoácidos básicos», pelo sr. dr. A. Pinho de Brójo.

Programa de amanhã, de manhã: «Fundamentos da densitometria de cromatogramas e electroforegramas», lição pelo sr. dr. A. Pinho de Brójo; e «Determinação densitométrica de aminoácidos básicos em electro-reo-foregramas», pelo sr. dr. A. Pinho de Brójo; e, de tarde: «Cromatografia em resinas de troca», demonstração pelo sr. dr. Alfredo Gouveia; e «Determinação densitométrica de cromatogramas unidimensionais», pelo sr. dr. A. Pinho de Brójo.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

A importância do abastecimento de leite à cidade de Lisboa posta em relevo no acto da posse do chefe dos serviços da Central Pasteurizadora

No gabinete do presidente do Município, foi conferida, hoje, posse ao sr. dr. Inácio António dos Santos no cargo de chefe dos Serviços da Central Pasteurizadora de Leite.

Assistiram à cerimónia, entre outros altos funcionários e amigos do empossado, os srs. drs. Almeida de Eça e Manuel Ferreira, directores, respectivamente dos Serviços de Abastecimentos e de Finanças; Sales Gomes, chefe da Repartição dos Mercados e presidente da Comissão Orientadora do Abastecimento de Leite; Filipe Romeira, chefe da Repartição do Matadouro, e Pereira de Matos, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

Lido e assinado o respectivo auto, o sr. brigadeiro Franca Borges, que conferiu a posse, declarou que confiava com maior prazer ao sr. dr. Inácio dos Santos sabendo que deixava em boas mãos a direcção do importante serviço de abastecimento público que é a Central Pasteurizadora de Leite, do qual a C. M. L. tem a inteira responsabilidade, quanto ao seu funcionamento, que precisa de ser perfeito e eficiente. Lembrou, a seguir, que o empossado dirige aquela Central há três anos e, no desempenho do lugar, se tem imposto por suas muitas qualidades de competência e dedicação. Por isso, e considerando a excelência dos funcionários que o acompanham e as modelares instalações de que se dispõe, esperava, apesar de não ter quaisquer responsabilidades ligadas à montagem dos mesmos serviços, que o Município

pudesse oferecer à população um produto garantido e de toda a confiança.

Disse depois o sr. brigadeiro Franca Borges que, para o bom resultado de um serviço como o da Central Pasteurizadora de Leite, de tão alta importância, todas as virtudes pessoais dos que o servem serão poucas. A formação do empossado dava-lhe a certeza de poder confiar absolutamente para que a C. M. L. cumpria a missão que lhe cabe nest capitulo.

Respondendo, o sr. dr. Inácio dos Santos confessou-se muito sensibilizado pelas palavras do presidente do Município e disse que procurará sempre, não importa saber com que esforços ou em que circunstâncias, cumprir e honrar da melhor forma a tarefa que lhe foi confiada.

TEATROS CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

a encenação do original de Bernardo Santareno «O lugre», cujo êxito, no D. Maria II está todas as noites a ter uma eloquente confirmação do público. Pedro Lemos soube com rara inteligência, interpretar o texto: «Considere a peça uma tragédia naturalista e poética, em que muito pouco conta a acção, mas em que impressiona fortemente aquilo que a acção nos conta. Os dois ambientes da peça que se opõem, ainda que aparentemente ligados, definem dois estados de alma, um colectivo, outro individual, que caracterizam o drama. Todo o comportamento daqueles homens tem uma só justificação: o mar, que se personifica espectro quente e humido, que ao largo e longe das vistas da terra, sobe das profundezas aquáticas e envolve navios, tal como o descreve Blasco Ibañez». Baseado nestes conceitos, Pedro Lemos obteve uma notável realização, que teve como enquadramento a cenografia admirável criada por Lucien Donnat.

No sábado, haverá a segunda tarde popular, a preços reduzidos e, na segunda-feira, dia da décima quinta representação, efectua-se a récita do autor.

Primeiras exhibições

no S. Luís e Alvalade
«Maxime»

Toda a finura de Michèle Morgan, toda a elegância de Charles Boyer, toda a leveza da linguagem cinematográfica de Henri Verneuil reunem-se em «Maxime», que o S. Luís e o Alvalade estrearam perante um vasto e interessado público. «Maxime» não é um filme melodramático. Tem uma ironia subtil que va-

lida e actualiza a sua atmosfera romântica. «Maxime», o célebre «cabaret» francês que tem uma larga e brilhante história, é o pano de fundo de uma antiga anedota sentimental, cheia de pequenas novidades. Filme encantador, repousante e ágil, «Maxime» põe frente a frente dois dos mais notáveis actores franceses, Charles Boyer, que resiste ao tempo corajosamente, e Michèle Morgan, uma grande senhora, em duas figuras de saboroso e fino recorte. «Maxime» é um filme que vai levar aos dois cinemas, durante algumas semanas, um público numeroso.

Entre os documentários, «Relíquias Portuguesas no Brasil», de Leitão de Barros, de um nível excepcional e uma notável qualidade de imagem.—Visor 70.

As canções espanholas

parecem agora italianas

Henrique Herreros, da revista espanhola «Codorniz», dizia-nos, há dias, que o filme «O ultimo couplet» era considerado um desastre, um filme para os velhos que recordassem as canções que o enformam. E foi o maior êxito que o cinema espanhol registou, porque aquelas canções constituem a idade de ouro da música ligeira espanhola, depois daquelas zarzuelas que também ainda hoje se ouvem com saudade. A música ligeira espanhola de hoje, a parte a de Padilla, começa por não ser espanhola e antes parece inspirada pelas canções italianas em voga. Bem querem os espanhóis reviver a canção espanhola através de concursos; mas, as que aparecem são mais italianas que espanholas.

Coliseu

Fulgurante ! Vertiginoso ! Sensacional ! Moderno ! A multidão aplaude o maior espectáculo do Mundo ! Esta noite, às 21 e 30 ! Amanhã «matinée» às 16 horas

O Circo mantém todo o seu vigor e a sua espantosa popularidade. Mas não é sempre igual. Evoluuiu como tudo o que nos rodeia. É um espectáculo do nosso tempo. Resistiu a todas as mutações. É arrebatador como uma viagem no espaço. Permanece fascinante, misterioso, insólito, vertiginoso! O Coliseu já apresentou as mais célebres companhias do Mundo e Lisboa sabe-o. Esta, que se exhibe na sua pista, tem novidade, sensação, deslumbramento! Com artistas como Marcello, o trapezista que sorri á morte, Los Scotland, ciclistas melhores que Copi e Bartali, Marietta, balarina mais bela que Rita Hayworth, Os Sala e Os Celles, palhaços desconcertantes como Dany, Kaye, a Companhia é o maior, o mais brilhante cartaz de Lisboa! Amanhã, «matinée», às 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

Boite de Nuit **NINA** (Adultos M. 17 anos)

HOJE SENSACIONAL ESTREIA

QUETI CLAVIJO E SEU BALLET

MÁQUINAS DE TRICOTAR

SINGER ☆

BREVEMENTE A VENDA EM PORTUGAL NAS LOJAS E AGENTES SINGER

APARECEU MORTO um homem num palheiro

VILA REAL, 4. — O sr. Valdemar Ferreira Vilela, proprietário, morador na Rua das Hortas, participou a P. S. P., que, tendo dado dormida a Joaquim Cardoso, solteiro, de 58 anos, jornalista, natural da freguesia de Cerva (Ribeira de Pena) e residente no lugar de Rio Mau da mesma freguesia e concelho, faleceu, durante a noite, sem assistência médica, dentro de um palheiro, na sua quinta, onde pernoitava por esmola, há cerca de 45 dias, por ter sido, em tempo, criado dos pais daquele proprietário.

Em ALHOS VEDROS o «diário» de Lisboa é vendido por Manuel de Sousa Meiro.

NO TRIBUNAL DA HAIA

Ausência de compostura e novidades estafadas

HAIA, 4 (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Começou a trépica indiana. E todavia era de perfeita desolação o espectáculo que oferecia ontem, na audiência da tarde, a delegação representativa do Governo de Nova Delhi. Um homem de identidade misteriosa, que só ontem apareceu e que logo ocupou, entre os indianos, lugar de honra na primeira fila, descalçara-se e de pernas estendidas mostrava aos juizes umas pernas pretas, enquanto ia bocejando sem reboço. Le Quesne — o advogado britânico dos indianos que nunca abriu a boca nem em 1957 nem agora e que, portanto, vai regressar a Londres sem jamais havermos tido o prazer de o ouvir — dormia tranquilamente caído sobre a mesa, com a perna e o cotovelo-lhe da cabeça. Só o procurador-geral da Índia e o sr. Frank Sacke escutavam, atentos, o prof. Henri Rolin.

Estê, no entanto, bem merecia que os seus amigos não boçassem, não dormissem — nem se descalçassem. Sempre que lhe parecia descobrir uma brecha na argumentação portuguesa — uma brecha, por mais pequena, por mais estreita que fosse — atacou de frente, com decisão, com galhardia, com denodo. E com brilho, pois só agora — agora que tomou conhecimento do processo, agora que sabe já de que se trata — é que está a revelar-nos o grande advogado e orador de que tanto nos falavam e que tanto nos elogiavam. Mas a verdade é que, de parte a parte, já tudo se disse. Não há, pois, agora, outra solução que não seja a de repetir o que já se afirmou, a de girar até à vertigem — como os derviches — ao redor do mesmo assunto, a de apresentar como novas, novinhas em folha, conclusões que já foram tiradas, a de insistir infatigavelmente nos mesmos argumentos e nas mesmas teses.

E' o que está a fazer o prof. Henri Rolin. Verdade seja que o faz, semeando de ironias e de imagens imprevisíveis e divertidas o seu discurso. Mas novidades é que teima em não nos trazer. E, apesar desse talento de advogado e desses inegáveis dotes de orador singular, também o que é certo, o que é indiscutível, ao menos por enquanto, é que continua de pé, firme, inabalável como uma rocha, tudo quanto se crueu, ao longo da resposta portuguesa à réplica oral indiana.

De novo, verdadeiramente, apenas houve a revelação de que Le Quesne estivera, este ano, na ilha de Santa Helena (Le Quesne, que dormia, endireitou-se de subito na cadeira, abriu os olhos, estremeceu) e que lhe contara a ele, Rolin, que só ia àquela ilha um vapor em cada mês, sem que por isso os ingleses deixassem de exercer ali a soberania.

Parece que o prof. Henri Rolin pretendia tirar do facto qualquer conclusão, relativamente aos enclaves portugueses. Mas não se atreveu. Ficou por ali. Assim nos deixou cruelmente mergulhados na ignorância sobre o valor ou a importância que porventura teriam para o julgamento em curso a visita do advogado inglês Le Quesne à ilha onde morreu Napoleão e o facto de não passar por aquela ilha britânica perdida no Atlântico sem um vapor de mês a mês.

De qualquer modo, a referência à ilha de Santa Helena, ainda que inteiramente despropositada, era, enfim, qualquer coisa de novo. Assim como foram também qualquer coisa de novo — e de pitoresco — as pernas pretas do homem de identidade misteriosa (é um amigo nosso, uma pessoa de alta categoria) — limitou-se a dizer-nos um dos membros da delegação indiana dadas em espectáculo aos dezasseis juizes do mais solene e mais severo tribunal do Mundo. — (A. N. I.).

A audiência de hoje

HAIA, 4. — A sexagésima audiência do litígio entre Portugal e a Índia, terceira da trépica oral indiana, abriu às 10 horas e 35, entrando o prof. Henri Rolin imediatamente no uso da palavra. Prosseguindo na sua análise da O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

situação dos enclaves actuais. O prof. Henri Rolin tratou do caso do enclave espanhol de Llívia, o único a que ontem não se referira. O reconhecimento, pela França, do direito de passagem entre Llívia e a Espanha exclui, porém, afirma Rolin, os agentes da força pública. E, pois, conclui ele, o mesmo caso de Campione, mas em condições ainda mais draconianas.

O argumento dos Portugueses, a este respeito, foi o de que se trata de um enclave desmilitarizado. «Argumento infeliz», na opinião do prof. Rolin; «argumento imprudente», porque o tratado de 1779 entre Portugal e os Marats estabeleceu também que Nagar-Aveli e Dadrá seriam territórios desmilitarizados.

(Há aqui uma confusão do prof. Henri Rolin: o tratado estabelecia apenas que os Portugueses não poderiam erguer fortificações nesses territórios).

Passou, depois, o prof. Rolin a examinar o que aconteceu em Llívia durante a Guerra Civil espanhola. Que fez, então, o Governo francês? Como funcionou, nesses anos de perturbação, o direito de passagem? Pois — acentua — não funcionou: a França isolou o enclave de Llívia enquanto as armas não deram de maneira decisiva a vitória a Franco.

A situação de Llívia durante a Guerra Civil espanhola foi, portanto, idêntica à situação actual dos enclaves portugueses no Indostão.

Seguidamente, o prof. Rolin levantou a luvá em nome do prof. Guggenheim e passou a defendê-lo das contradições que os Portugueses lhe apontaram.

Não há contradição alguma — assegurou Rolin — porque uma coisa é tratar de um tema em teoria e outra situar um problema de acordo com uma jurisprudência bem estabelecida. O prof. Guggenheim discutiu alguns dos artigos do estatuto do Tribunal, de cuja redacção discordava. Mas, uma vez que o estatuto está em vigor, o prof. Guggenheim, nas suas funções de advogado, pode invocar esses mesmos artigos que discutiu, sem evidentemente se contradizer. — (A. N. I.).

O prof. Galvão Teles ofereceu um almoço à delegação portuguesa

HAIA, 4. — O prof. Galvão Teles e sua esposa ofereceram hoje, no Hotel Wittebrig, um almoço de vinte e quatro talheres, para que fossem convidados o dr. Ferreira da Fonseca, embaixador de Portugal na Haia, e esposa; o prof. Maurice Bourquin e esposa; o prof. Braga da Cruz; o prof. Silva Cunha e esposa; os dres. Castro Mendes, Oliveira Ascensão e Costa Lobo; o dr. Ary dos Santos e esposa; o dr. Alexandre Lobato; o enviado especial da A. N. I. e esposa; o comandante Valentim, tradutor da delegação portuguesa — e todas as outras pessoas que de qualquer modo participaram nos preparativos e trabalhos do presente julgamento.

Aos brindes, o prof. Galvão Teles agradeceu a colaboração que todos deram «com admirável espírito de unidade»; ao embaixador pelo que fez para tornar agradável a permanência da delegação na Haia; e ao prof. Maurice Bourquin «o magnífico esforço que despendeu», cooperando íntima e dedicadamente com os representantes do Governo português. — (A. N. I.).

HAIA, 4. — Regressam amanhã de avião a Lisboa os profs. Braga da Cruz e Silva Cunha, este acompanhado por sua esposa. — (A. N. I.).

À EX.ª CLASSE MÉDICA

MARTINS & REBELO têm a honra de informar a Ex.ª Classe Médica de que lançou no mercado o seu novo produto para alimentação de recém-nascidos denominado — **MATERNOLACTO**.

Distintos médicos pediatras fizeram com o «Maternolacto» ensaios clínicos durante cerca de dois anos, com bons resultados.

O capitão quer morrer com o seu navio

BUENAVENTURA (COLOMBIA), 4. — «Morrerei com o meu navio se for necessário», afirmou o capitão Johan Jahnsen Samuelsen, que se encontra só, a bordo do barco de carga onrueguês «Olva Bakke», que encalhou nos rochedos da ilha de Negrillos, situada a duas horas de distância do porto de Buenaventura.

Dois barcos de guerra colombianos recolheram os quarenta e cinco tripulantes do «Olva Bakke», que corre o risco de ser despedaçado pelas vagas, mas o seu capitão recusa-se obstinadamente a abandonar o barco. — (A. N. I.).

O CASO MITTERRAND

O senador voltou a ser acareado com autores do «atentado»

PARIS, 4. — Crê-se nos meios afectos ao Senado, que antes de 10 ou mesmo 15 dias, nenhuma acção judicial poderia eventualmente ser intentada contra o senador François Mitterrand. E', com efeito, o prazo previsto antes da abertura do debate para o levantamento das imunidades parlamentares por «ultrajes e magistrados», apresentado à Alta Assembleia pelo procurador-geral, Essa imunidade, porém, cessa automaticamente no fim da sessão parlamentar, em 18 de Dezembro. Por isso o decano dos juizes de instrução, Magnin, se recusou a dar despacho à queixa, por denuncia caluniosa, apresentada contra aquele senador pelo segundo protagonista do caso, Robert Pesquet.

Mitterrand foi ontem acareado com Pesquet, investigador do atentado falhado ou simulado, de que o antigo ministro da Justiça foi objecto ou, segundo aquele, o organizador.

As experiências com a bomba atómica francesa

(Continuação da 1.ª página)

afirmou Soustelle — um completo desarmamento atómico, enquanto não for levada a cabo a completa destruição das actuais reservas, não há razão alguma para que a França renuncie às armas nucleares», acrescentando: «O armamento nuclear é uma necessidade nacional, uma necessidade para a defesa da nossa independência nacional».

Mais adiante, reafirmou que já foram tomadas «todas as precauções» para impedir que as projectadas experiências com a bomba atómica francesa venham a ter consequências nocivas, no que diz respeito à poeira radioactiva, e salientou:

«Essas precauções serão mais rigorosas do que as que foram tomadas pelos Estados Unidos. Estações meteorológicas, instaladas no deserto do Saará têm estado a estudar as correntes dos ventos». — (A. N. I.).

A produção de petróleo no Brasil

RIO DE JANEIRO, 4. — Durante os primeiros dez meses deste ano, a produção brasileira de petróleo do Recôncavo Baiano atingiu 18 924 067 barris, suplantando a de 1958, que foi de 18 922 738 barris. No mês passado, registaram-se dois máximos sucessivos de produção diária, com 76 572 barris no dia 26 e 77 388 barris no dia seguinte. — (A. N. I.).

Parece próxima de cumprir-se a promessa divina de paz mundial — declarou o Papa numa homilia no primeiro aniversário do seu pontificado

CIDADE DO VATICANO, 4. — Parece próximo de cumprir-se a promessa divina de paz mundial, apesar da contínua ansiedade causada pela «violência infinda do erro e do mal» — declarou o Papa João XXIII, na homilia proferida esta manhã, durante o capítulo papal celebrado na basílica de S. Pedro para comemoração do primeiro aniversário do seu pontificado.

«Se não é ilusão e se nos encontramos realmente em face do Convénio do Senhor, não pensais que seria a altura de atacar ainda mais a nossa coragem, o nosso zelo religioso, para prepararmos o reino de Deus na Terra?» — perguntou a seguir.

Em nenhum passo da homilia se referiu o Papa directamente ao comunismo nem às diligências em curso para a conferência ao mais alto nível. Contudo, declarou que «gracias a Deus os conceitos materialistas e ateístas da vida e do Mundo não prevalecerão» e que as mensagens de parabéns recebidas de «quase todos os estadistas do Mundo inteiro» deram-lhe a impressão de que «abafeja sobre nós um espírito de unidade, de concordia e de paz».

Trinta e um cardeais e trinta mil fiéis assistiram ao capítulo papal. Sua Santidade passou em revista os acontecimentos do primeiro ano do seu pontificado e referiu-se às suas próprias «deficiências», salientando: «Não podemos gabar-nos diante de Deus». Todavia, manifestou «serena confiança de que o labor do pastor não se distanciou muito dos seus deveres». «O pouco que o novo Papa conhece de si próprio e das suas deficiências decorre não lhe permitem auto-elogios conformes com as provas de reverência e universal aplauso de que tem sido objecto» — observou. E' dupla a missão do Papa: «Palavra e exemplo — eis o pacto do Pontificado Romano».

A «piedade devota» evidenciada por católicos em todo o Mundo — prosseguiu — contribuem para alentar a esperança de que a Igreja «está a celebrar aquele convénio de paz, aquela harmonia interna e externa da Santa Madre Igreja» prometida por Cristo.

Ao olhar do alto do trono de Pedro «para os confins do Mundo», o Papa acrescentou que vê aumentar constantemente o numero de fiéis em redor da Igreja erigida sobre pilares de granito. — (A. N. I.).

Eleições em Israel

(Continuação da 1.ª página)

Rebeldes argelinos depõem as armas

ORAN, 4. — Quarenta e sete rebeldes argelinos entregaram-se ontem na esquadra da Polícia de Trezel, com as armas e munições de que eram portadores, declarando que não queriam continuar a lutar contra a França. — (A. N. I.).

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

INFORMAÇÃO

O Conselho de Administração de A FINANCIADORA — COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO, S. A. R. L., tem o gosto de informar os seus Ex.ªs Clientes, Amigos e todo o público em geral de que, no intuito de colaborar, também, no desenvolvimento do Turismo em Portugal, requereu, e já foi superiormente autorizado a adquirir, uma frota de viaturas automóveis de aluguer sem condutor, que, desde já, põe à disposição dos interessados.

Lisboa, 31 de Outubro de 1959.



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE EM ESTREIA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS» O MELHOR ESPECTÁCULO DE TELEPATIA COM O

Professor KARY MAYER
E A MULHER QUE SABE TUDO
MERY DUGAN

E AINDA A CANTORA **MARIA MARIZA**
NO SEU REPERTÓRIO INTERNACIONAL

A partir de amanhã, à 1 hora e só até segunda-feira, a voz de ouro da canção italiana

NILLA PIZZI

(MAIORES 17 ANOS)

DA MULHER E DA CRIANÇA

Conselhos para a sua beleza

Pele seca

Se a leitora possui pele seca, predisposta às rugas e cieiros não use cremes de limpeza. Desnate o leite em cru e aplique no rosto a nata deixando-a permanecer durante meia hora. Limpe depois com bocados de algodão ou papel absorvente que se vende, para esse efeito, nas perfumarias.

Cieiro nas mãos

O Inverno é uma estação impiedosa para as mãos. Torna-as avermelhadas, secas, com as articulações emperradas, as unhas quebradiças e em muitos casos, com as inestéticas frieiras.

O uso das luvas sempre que se permaneça ao ar livre contribui para evitar o cieiros. As massagens e o exercício das mãos, principalmente os exercícios de dedilhação, activam a circulação, evitam as mãos estarem avermelhadas e as articulações presas. Um bom creme gordão evitará que as unhas sejam quebradiças. Antes de adormecer aplique, nas mãos e nos pulsos, um creme de beleza.

Tratamento dos pés

O tratamento dos pés é igual ao das mãos excluindo-se, evidentemente, o uso das luvas... As calosidades devem ser, logo de princípio, passadas com pedra pomes. Há vantagens em limar as unhas o que além de evitar a sua quebra torna-as macias e evita que se prendam nas malhas finíssimas das meias deteriorando-as desastrosamente. O escaldo dado aos pés — processo usado por muitas pessoas para repousar de grandes caminhadas — é contraproducente. Melhor.

res resultados dá o banho frio aos pés, durante uns minutos, seguido de um pequeno, ou grande repouso na posição horizontal com os pés elevados numa almofada.

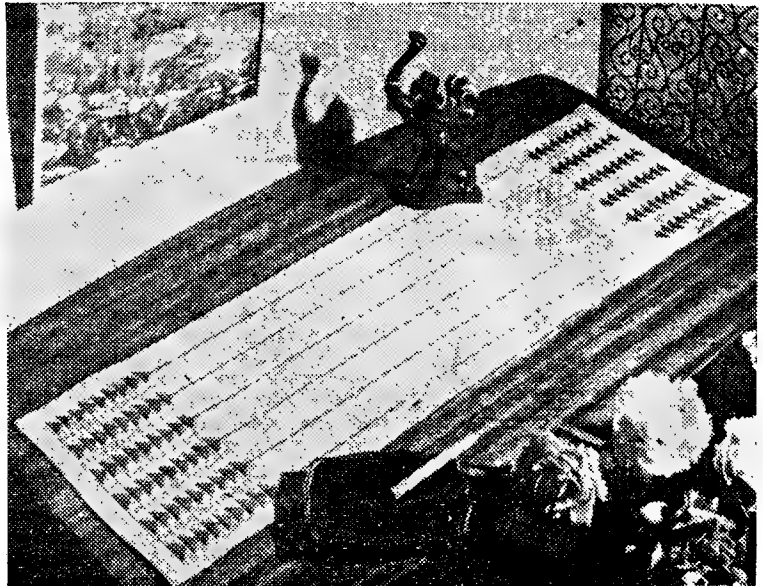
O meus segredos

Para que o queijo não seque demasiado, costume envolvê-lo em papel de estanho ou papel vegetal. Mas este processo não serve para os queijos que possam criar bolor ou mau cheiro, por estarem embrulhados sem arejamento.

Quando quebro alguma peça de loiça, ou de vidro, colo-a com verniz das unhas incolor aplicando-o nas duas faces da peça quebrada, apertando estas enérgicamente uma contra a outra e limpando bem, com um pano, o verniz excedente.

Se as rolas não entram facilmente nos gargalos das garrafas unto-as com parafina derretida e o inconveniente desaparece.

GATA BORRALHEIRA



Adornos do lar

Quadros, flores, estatuetas e panos bordados, são adornos do lar que sempre se usam. Neste recanto dum aposento moderno vê-se um centro de mesa rectangular que é de «etamine» creme bordada com «filoselle» «Ancora» azul-clara e azul-escura. O pormenor ampliado mostra o belo efeito dos pontos empregados e deixa compreender a sua técnica. Com o mesmo género de bordado e emprego de cores podem ser executados lindos jogos de toalhinhas individuais para serviço de refeições e panos de tableiro.

Comida

para vegetarianos

Para satisfazer pedidos de algumas leitoras vamos publicar, de tempos a tempos, nas nossas páginas femininas, receitas de cozinha vegetariana, que aproveitem, quanto possível, os legumes da época. Ficamos desejando que essa série de publicações, hoje iniciada, vá agradar às leitoras interessadas no assunto.

Sopa de cenouras com tapioca

Descascam-se seis batatas, raspam-se oito cenouras, descascam-se duas cebolas e coze-se tudo em água temperada com uma colher de sal e três colheres de azeite. Quando estiver cozido passa-se pelo moedor de legumes ou passador de crivo fino e leva-se de novo ao lume. Quando ferver deitam-se-lhe pouco a pouco duas colheres de tapioca. Serve-se com quadrinhos de pão frito.

Salada de feijões secos

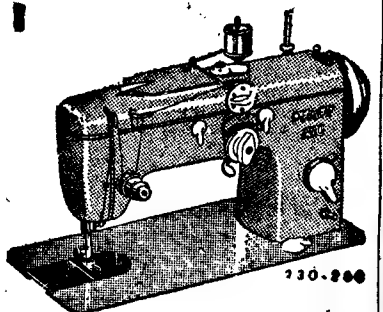
Cozem-se separadamente em água temperada com sal, feijões brancos, e feijões encarnados e feijões frios que, de véspera, tenham sido postos de molho. Depois de bem cozidos escorrem-se e, também separadamente, temperam-se com azeite, vinagre, salsa picada e cebola picada. Colocam-se os feijões numa travessa redonda dispondo-os em sectores sem os misturar uns com os outros e alternando-se as cores para se obter melhor efeito. Esta salada pode servir-se quente ou fria e quem deseje valorizá-la, esteticamente e substancialmente, enfeita-a no centro e em volta da travessa com rodela de ovos cozidos.

Beringelas fritas

Descascam-se as beringelas, cortam-se em rodas finas e põem-se numa vasilha mergulhadas em água temperada com sal. Uma colher de vinagre ou sumo de limão. Passadas três horas escorrem-se passam-se, uma a uma, por polme-feito e fritam-se em óleo fervente.



A moda italiana lança agora este magnífico casaco, próprio para os dias frios que se avizinham



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS

o difícil tornado fácil



SANTOS & ARAUJO, L.^{da}
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 287 39 — LISBOA



Saia e casaco, de elegante linha francesa

1959-1960
Outono-Inverno

Nas grandes casas de modas, dois maravilhosos tecidos, adoptados pela Alta Costura estrangeira

Tonalidades verdadeiramente fascinantes

SAINT-REMO

MONTIGRE

LA-MOHAIR 550

MONTIGRE

RECUSE AS IMITAÇÕES

LÃS PARA TRICOT

PARA TRABALHOS MANUAIS OU A MÁQUINA

IMPÉRIO DAS LÃS

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1. ANDAR — LISBOA

A CASA QUE APRESENTA O MAIOR SORTIDO E AOS MELHORES PREÇOS

— ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO —

SECCOES DE LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA, ROUPAS INTERIORES, SEDAS, ALGODOES, MEIAS, MALHAS, CAMISARIA, GABARDINES, IMPERMEÁVEIS, ETC.

Embora pareça mentira

A nossa estatura varia de uma hora para outra. Se nos medirmos rigorosamente de manhã, ao sair da cama e à noite, ao deitar, observamos uma pequena diminuição que, nalgumas pessoas, chega a ultrapassar um centímetro.

A pessoa mais bem constituída pode, só por andar muito de autocarro, adquirir qualquer destas enfermidades: Deslocação de rins, descumprimento do estômago, distensão dos ligamentos de órgãos femininos e consequentes inflamações; insónias, gastrites, etc. Hoje é vulgar o médico perguntar ao doente: «Costuma andar de autocarro?».



Jacques Heim desenhou este elegante vestido que denominou «Crique» e é um «falso-duas-peças»

Crianças e polícias

Há muitas pessoas estupidas que ameaçam as crianças com o «polícia» quando pretendem discipliná-las. Crianças assim educadas tão erradamente, além de serem muito infelizes, são, também, perigosas no convívio com outras crianças porque vão comunicar-lhes os seus terrores e receios podendo suggestioná-las com as suas convicções.

Para se evitarem os prejuízos que essas pobres crianças possam causar junto dos vossos filhos convém inculcar nestes a confiança nos polícias fazendo-lhes ver que são, em muitos casos, o nosso amparo, a pessoa prestável para nos tirar de certas dificuldades. Os disparates são tantos neste campo de «polícias e papões» que ouvimos um dia este diálogo:

— Mãe, aquele polícia é dos que são bons?

— É sim. Não o vês ajudando o ceguinho a atravessar a rua?

No cérebro daquela criança já havia duas qualidades de polícias: os bons, que ajudam os ceguinhos; e os maus, que levam os meninos para o castigo.

Há poucas semanas, numa praia da linha do Estoril, algumas crianças, com surpresa e admiração, viram um polícia encarregar-se de levar, à respectiva mãe, uma pequenita que se tinha perdido. O facto parecia-lhes extraordinário, tão habituadas estavam aquelas crianças a encarar o polícia, unicamente, como um perigo para elas.

Era bom que os pais e educadores procurassem, por todos os meios, resolver este problema. De outro modo estão a criar filhos que, sob o aspecto intelectual, são verdadeiros aleijadinhos. Enquanto não se libertam as crianças das asneiras que lhes vão sendo ensinadas elas vivem numa aflição constante e no dia em que chega essa libertação ficam formando uma ideia muito desagradável das pessoas que com tanta desumanidade lhes mentiram. Pensem nisto os educadores...

O adulto que obtem de uma criança, seja o que for, por «medo ao polícia» dá uma triste ideia dos seus recursos pedagógicos.

NO CONSULTÓRIO

O médico:

— O senhor vai tomar estes comprimidos para o coração; estes, para o fígado e estes para o estômago.

O doente:

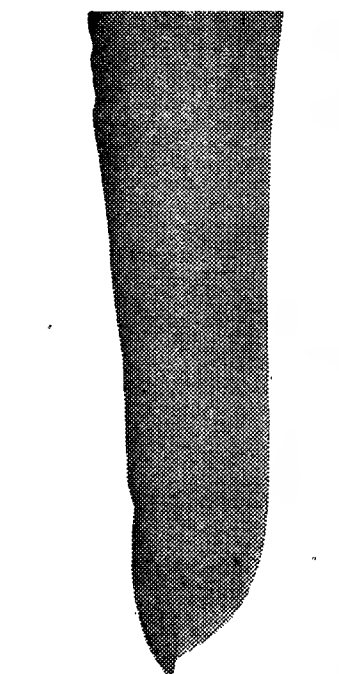
— E o sr. doutor garante-me que eles sabem ir para esses sítios?

É dever de todos nós acudir a esses ignorantes, fazendo-lhes ver que não está certo o modo como procedem. Por vezes, é a falta de uma palavra elucidativa que os traz no caminho errado e essa podemos todos nós, se quisermos, proporcioná-la, assim como indicá-lhe livros onde podem aprender a educar os filhos para que sejam felizes.

As crianças devem saber que o polícia é um auxiliar de todas as pessoas e que, portanto, também elas podem pedir-lhe a sua ajuda em casos de necessidade.

É bom processo, quando se passeia com uma criança, abordar-se um polícia e pedir-lhe «o favor de dizer quantas horas são» ou «se a rua tal fica longe ou perto dali» ou «onde é a praça de táxis mais próxima» enfim, qualquer esclarecimento que leve a criança a ver no polícia um auxiliar e nunca um papão.

VALINE



visto que o
importante
é a côr



tenha o cuidado
de escolher o baton
que realmente tenha
o melhor colorido

Porque razão usa você um baton, se com isso não fica mais fascinante? O que você precisa é CUTEX... o baton com mais e melhor colorido, com mais pigmento em cada baton!

BATON
CUTEX



Como se usam as peles

As peles são os mais belos ornamentos dos casacos e «tailleurs», e as peles apresentadas em muitas «toilettes» deste Outono-Inverno têm uma vantagem muito digna de apreço: Em muitos casos são colocadas de modo a poderem dispensar-se passados os rigores da invernia, sem que isso desfavoreça as ditas «toilettes».

Temos aqui alguns modelos do género mencionados. Em cima, à esquerda, um casaco de fazenda cinzenta, com gola do mesmo tecido, tem uma segunda gola de «astrakan» preto, que pode ser dispensada quando se pretenda tornar o casaco mais leve. Ao centro, com o «tailleur» de fazenda bege são usadas a boina e a «écharpe» de castor, que podem, também aparecer com um casaco desportivo, a redingote ou a sete-óitavos de «twid».

Em baixo, à esquerda, as mangas do «tailleur» são guarnecidas com largos punhos de raposa que facilmente se retiram quando se pretenda dar ao conjunto um aspecto mais desportivo. Em cima, à direita, no casaco sem gola é aplicada uma pele de leopardo, que forma a gola e se prolonga, interiormente, até à orla do casaco.

Escusado é dizer-se que as peles aplicadas com esta finalidade devem ser cosidas com uns pontos leves, embora dados com linhas resistentes.



TORNE O SEU SORRISO
MAIS
ATRAENTE
COM

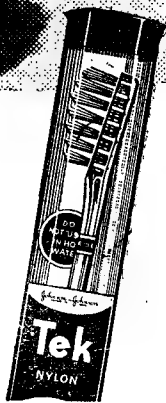
Tek

A melhor escova de dentes que poderá comprar



Johnson & Johnson

TE/3/57



Pastilhas Kissinga

O mais eficaz e mais antigo remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen (Alemanha). Em todas as Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C., Ltda. Rua do Ouro, 154 — Lisboa. Telef. 24816.

Máquina de TRICOTAR **BUSCH**

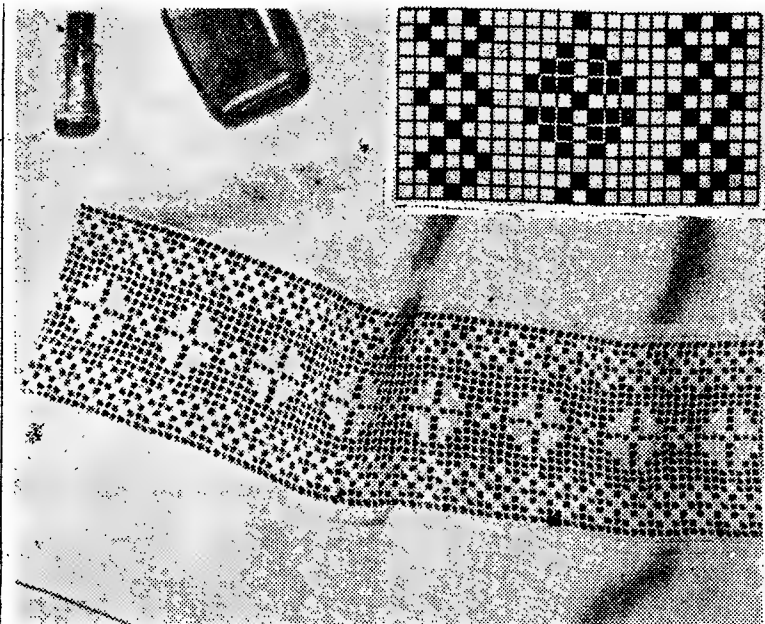
APENAS POR **115\$** MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA
MAIS SIMPLES, ECONÓMICA
E SENSACIONAL MÁQUINA
DE FAZER "PICOT"

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

GELEIA DE MARMELOS

Quando se descascam os marmelos para se fazer a marmelada guardam-se as pevides, os alveolos que as envolvem e as cascas. Depois de cozidos os marmelos e escurridos guarda-se toda a água da cozedura. Junta-se tudo forçando-se a abertura completa dos alveolos e separando-se as sementes umas das outras para a calda ficar mais gelatinosa. Põe-se ao lume, deixa-se ferver e mexe-se, de quando em quando com uma colher de pau. Coa-se por um passador vulgar e depois por um pano. Para abreviar a operação pode mesmo apertar-se o pano com as mãos fazendo-se sair o líquido mais rapidamente. Mede-se depois o líquido obtido e junta-se-lhe igual medida de açúcar branco, ou seja, por cada chávena de líquido uma chávena de açúcar. Leva-se ao lume e deixa-se ferver em calor brando mexendo-se de quando em quando com uma colher de pau. Passado algum tempo de fervura o líquido torna-se gelatinoso. Deita-se, então, um pouco de líquido num prato e deixa-se arrefecer. Passa-se-lhe um dedo fazendo-o dividir-se em duas ou mais partes. Se estas se unem imediatamente umas às outras deixa-se o líquido ferver mais algum tempo porque não está ainda no ponto conveniente á geleia. Renova-se a experiência tantas vezes quantas sejam necessárias e quando a geleia ao ser dividida se mantenha separada está pronta. Deita-se então em copos ou frascos de vidro que se deixam destapados durante dois dias. Tapam-se depois com rodélas de papel que se colam na parte exterior dos bordos com clara de ovo.



Entremeio de «crochet»

Tal como se usavam no tempo das nossas avós usam-se agora as toalhas de mãos guarnecidas com entremeios ou rendas de «crochet». O modelo aqui exposto é uma toalha de «pique» azul-claro guarnecida com um entremeio feito na malha de abertos e fechados com linha «Mercer Corrente» branca n.º 20. O desenho do entremeio é aqui apresentado para que as nossas leitoras possam facilmente copiar o modelo que, decerto, lhes agradará.

PERGUNTE para saber

Torturada elegante — Muitas senhoras se queixam actualmente do mesmo sofrimento o que não é de admirar com o uso e abuso dos sapatos muito bichudos com saltos muito altos. Para as unhas dos pés use um creme gordo que tenha bastante lanolina. Serve qualquer desses que são chamados cremes gordos. Deve aplicá-lo depois de banhar os pés demoradamente em água morna. Em substituição do creme também dá bom resultado o óleo de amendoas doces.

Para os calos o melhor é sempre ir a um calista de confiança. No entanto, não deixaremos de lhe dar a fórmula do calicida que deseja aplicar por sua conta e risco: ácido salicílico, um grama; álcool a noventa graus, um grama; éter a sessenta graus, dois gramas e meio; colódio elástico, cinco gramas.

Mande aviar numa farmácia e conserve longe do fogo porque é bastante inflamável. Não se lembre, por exemplo, de aplicar calicida á luz de uma vela, mantendo o frasco aberto próximo desta. Aplique-o com a ponta de um palito, dia sim dia não, durante uma semana.

Passado esse tempo o calo despegar-se muito facilmente depois de

Lições da minha experiência

Um dia quis lavar mais apuradamente umas calcinhas de borracha muito fina usadas por um bebé e meti-as em água com «Omo», na proporção em que é costume usar-se esse detergente na lavagem das roupas.

Assim que comecei a operação comecei a borracha a enrijar, a escolher, a endurecer, pegando-se, umas às outras, todas as faces que se aproximavam, e quanto mais eu as puxava e lavava depois em águas limpas mais encarquilhava a borracha que parecia já uma cortiça! Enxuguei-a conforme pude e fui-lhe deitando pó de talco á medida que, muito cuidadosamente, ia separando as diversas partes da borracha que se tinham pegado. Foi «remédio santo» como diz o povo! A borracha adquiriu com o talco a maleabilidade, separaram-se as

superfícies pegadas e voltou a calça á sua forma conveniente.

Fiquei sabendo que a borracha só deve ser lavada com água, fria ou morna, e sabão simples. Nem mesmo os «sabões activados», que agora se vendem, são próprios para lavar as calcinhas de bebé ou as borrrachas impermeáveis usadas nos berços.



«Úrsule» — vestido de Michel Goma, com um gracioso bolero

um banho demorado em água morna.

Uma leitora agradecida — A Receita que perdeu, referente ao doce feito com ameixas secas, deve ser esta, se não estamos em erro: ameixas secas, duzentos e cinquenta gramas; açúcar, cento e vinte cinco gramas. Põem-se as ameixas de molho em água e passadas dez horas, ou pouco mais, escore-se-lhes a água, junta-se-lhes o açúcar e levam-se ao lume, onde se deixam ferver até atingirem o ponto de compota.

Ainda há-de chegar o dia em que...

...as vendas se farão pela utilidade dos artigos e não por sugestivas propagandas, ficando em benefício do comprador o que se gastaria na publicidade.

...será proibido trazer á rua cães de luxo para sujarem o empedrado dos passeios por onde andamos e os relvados onde brincam as crianças. A não ser que os animais usem calcinhas de plástico.

...na Alameda das Linhas de Torres, onde constantemente há desastres de viação, todos os transportes motorizados sejam obrigados a moderar o andamento.

VALINE

ASPIRADORES ENCERADORAS



A venda em todas as boas casas com garantia e assistência permanente

RADIADORES ROBOTS

Elimine os PÊLOS

APLICANDO O DEPILATÓRIO

CÊRA S

COMPLETA A BELEZA DEIXANDO A PELE MACIA E AVELUDADA (À VENDA NAS BOAS CASAS)

DISTRIB. ESTABEL. QUINTANS

RUA DA PRATA, 198-1º / TEL. 2 20 20

ATE' 31 DE DEZEMBRO

ZIGUEZAGUE
Preços REDUZIDOS

CAMPANHA **SINGER** DO NATAL

MEIA DE VIDRO

Tem o prazer de informar as suas estimadas clientes que acaba de receber a última novidade de conjuntos e blusas em

BAN-LON

Jersey estampado

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158



Mais uma blusa bonita e moderna para usar com uma saia lisa e estreita de fazenda xadrez ou «ped de poule» preta e branca. E' de «jersey» vermelho escuro, ligeiramente drapeada e com o «empiece-ment» acompanhando o desenho do decote



TEM A HONRA DE CONVIDAR V. EX.ª A VER A MAIOR COLECCAO, DA MAIS ALTA QUALIDADE, DE:

- LINGERIE
- CINTAS
- SOUTIENS E
- MALHAS

QUE ACABA DE RECEBER DOS MELHORES FABRICANTES DE:

LISBOA * Paris
Londres e Viena

R. JARDIM DO REGEDOR, 15
(Aos Restauradores)

Telefs. 23355 e 31551/2-Lisboa



Eduquemos o nosso filho

A educação sexual da criança

O trabalho apresentado pelo Instituto António Aurélio da Costa Ferreira ao Congresso de Protecção à Infância, realizado em Lisboa em Novembro de 1952, terminava com as seguintes conclusões:

1. — A sexualidade é uma força instintiva que se faz sentir por toda a vida, desde o estabelecimento do sexo, nas primeiras semanas de vida embrionária.

2. — Por esta razão, é um conceito erróneo julgar que a sexualidade apenas tem que ser considerada na altura da puberdade.

3. — A educação sexual não é senão uma parcela do conjunto integral da educação geral.

4. — A criança deve ser orientada nas manifestações da sexualidade logo que se manifestem e esclarecida sobre a verdade sexual desde sempre, sendo as formas desse esclarecimento dependentes da idade.

5. — Só até a altura da pré-puberdade a educação sexual deve ser condicionada, além da razão de ordem moral, pela capacidade de compreensão da criança: da pré-puberdade em diante, a verdade total deve ser do conhecimento dos jovens.

6. — A proibição à criança de exteriorizar os seus pensamentos so-

bre os assuntos sexuais, assim como a mentira a esse respeito, podem ser causa de vícios sexuais e de situações psíquicas anómalas, que podem ir até à neurose.

7. — Os pais, os professores, o médico de família, e os psicólogos escolares são os grandes agentes da educação sexual, competindo principalmente aos primeiros essa missão.

8. — Impõe-se a criação de diver-

sos estabelecimentos (dispensários de higiene mental infantil, escolas de pais, centros de saúde mental, etc.), onde se instruem os pais em tal matéria.

9. — A preparação dos professores e dos médicos deve ser informada em assuntos de psicologia infantil para bem exercerem a sua missão, tanto nestes como noutros sectores educativos.

A beleza das nossas rapariguinhas

Inculcar às rapariguinhas novos hábitos que serão benéficos para a sua beleza de mulheres, não é incutir-las prematuramente a tolice e a vaidade. Na verdade, o que é a verdadeira beleza se não a naturalidade, a vivacidade, a magnífica saúde que irradia e que tem encanto mais seguro do que todos os artificios?

Por isso, a beleza das crianças e das meninas mais não é do que a preparação dessas qualidades. As mães devem inculcar-lhes, em primeiro lugar, os princípios de uma higiene rigorosa, de meticoloso asseio: lavagens diárias completas, quando o banho não for possível; passagem conscienciosa do cabelo com a escova, pela manhã e ao deitar; lavagem dos dentes ao levantar e ao deitar e depois das refeições; repetidas lavagens das mãos e rigorosa limpeza das unhas, cultura física racional e orientada para os exercícios que desenvolvem e tornam os membros flexíveis e que dão graça ao andar e aos gestos (ginástica e danças rítmicas).

A adolescente será tanto mais bela quanto mais natural for. Em certos casos, as raparigas, na pressa de parecerem mulheres, querem pintar o rosto e as unhas, ondular o cabelo, usar saltos altos. Lá virá o tempo em que o possam fazer sem se tornarem pretenciosas e ridículas. Quanto ao penteado, devem escolher aquele que, dentro da idade, mais as favoreça; não convém fazerem permanentes, mas as «mise-en-plis», a partir dos catorze ou dezasseis anos, são recomendáveis: talvez os cabelos se não aguentem frisados, mas ficarão sedosos, maleáveis, deixar-se-ão pentear melhor.

A tez, a pele que vive, se é certo que deve ser protegida dos frios intensos, como do vento e do Sol, de modo nenhum convém cobri-la, aos catorze ou dezasseis anos, de «bases» ou cremes escolhidos ao acaso (e graças a uma publicidade barulhenta). A pele precisa, acima de tudo, de respirar, e a juventude constitui a melhor das «bases» do rosto.

Uma palavra a propósito da magreza ou da gordura exageradas que são sempre (atendendo ao temperamento) de origem fisiológica

e dependem do funcionamento das glândulas. Só o médico pode aconselhar eficazmente, e só ele deve receitar certos regimes alimentares susceptíveis de dar bons resultados.

Por ultimo, deve evitar-se todo o cansaço inútil, e todas as divagações deprimentes. A mãe é a primeira responsável tantas vezes, do desequilíbrio sentimental das filhas a quem não souberam ensinar a ver certos problemas com naturalidade, sadiamente. A procura e a consolidação deste equilíbrio, o incitamento ao entusiasmo pelo que é belo e grande na vida — aqui têm as mães magníficas fontes de beleza para as suas filhas. Mal andariam aqueles que o esquecessem: valem mais do que todos os produtos de beleza e receitas do Mundo!

Uma boa solução

Zéquinha ouve a mãe lamentar-se:

— É impossível viver assim, com a vida tão cara. Os preços estão altíssimos, não sei o que hei-de fazer...

E a Zéquinha, descansa de ajudar, aconselha:

— Ó mãezinha, porque não compra uma escada?

As crianças gostam de livros

Logo que a criança começa a interessar-se por estampas, deixa-a folhear livros adequados à sua idade. Não queira que ela conheça as letras — meu Deus, isso virá muito depois e é assunto completamente diferente! — deixe-a somente observar as gravuras. Mesmo que o texto seja simples, não se preocupe com a sua leitura. A criança muito pequenina não se interessa, impacienta-se, quer virar a página antes que chegue ao fim, ela já sabe tudo o que queria saber, é necessário ir mais depressa, dar-lhe novos motivos de interesse. Portanto, não leia, explique simplesmente

as gravuras, e deixe que a criança se demore na observação dos pormenores que a interessam, ou passe adiante.

Na descrição das gravuras saliente um ou outro pormenor, relacione coisas novas com outras que ela já conheça, mencione a forma, a cor, o tamanho, etc. A criança aprenderá a observar, alargará o seu poder de compreensão e de expressão.

Um dia virá em que a criança querera ouvir ler a história, e, muito mais tarde, ela gostará de ler, também.

Nem sempre a criança segue, atenta, a explicação ou leitura. Por vezes pergunta, quer mais explicações, que aceita ou discute. Não se aborreça nem iluda a curiosidade da criança. Responda com simplicidade e clareza, faça também os seus comentários. Estas pequenas interrupções podem ser simplesmente divertidas, esclarecedoras ou instrutivas. Não insista nos ensinamentos, que pode tornar-se maçadora mas não perca a oportunidade de os ministrar com simplicidade.

Veja como os livros estreitam o interesse, o bom entendimento entre as mães e os filhos. Mas para isso é preciso também que a mãe se instrua, aprenda a dominar-se e a exprimir-se. Não se deve mostrar impaciência perante a curiosidade infantil. Por vezes é difícil conservar a paciência e responder acertadamente. Mas a mãe deve dominar-se, e se de todo em todo não pode ou não sabe corresponder à insaciável curiosidade da criança, deve distraí-la habilmente para qualquer actividade, nunca mandá-la calar.

Esta orientação jamais deve quebrar-se. As crianças precisam muitas vezes de ser ajudadas a resolver os seus problemas — as crianças e os adolescentes.

A criança habituada a perguntar a mãe o que não sabe ou não compreende, habituada, enfim, a falar e a ser ouvida, atendida, compreendida — pode, com mais facilidade, ser orientada e esclarecida. E é mais feliz. Feliz também a mãe que tem a confiança dos seus filhos, é a sua conselheira, e confidente



Saiba falar com os seus filhos!

Já reparou que há crianças, que falam — e crianças que não falam? Já reparou nessas crianças que diante de um estranho ou de uma pessoa mais velha se calam, se fecham obstinadamente? Talvez pense: «Que antipáticas criaturinhas!». Mas não. Pense antes que há por certo uma autêntica tragédia de incompreensão, abandono, solidão, na almaninha dessas crianças que as mães não souberam amparar, acompanhar, compreender. São crianças habituadas «Deixa-me! Cala-te! Despacha-te, que tenho pressa!». Como elas se sentem a mais e solitárias neste grande Mundo! Como temem os crescidos! Como são infelizes!

Não queira que os seus filhos sejam infelizes assim. Saiba falar com eles de pequeninos, e em todas as idades. Estabeleça e não deixe quebrar, entre si e eles, a maravilhosa cadeia da compreensão e da confiança. Fale com os seus filhos! Seja da idade deles! A sua curiosidade, as suas admirações, a frescura dos seus pontos de vista ajudarão a manter sempre fresco o seu espírito, sempre jovem o seu coração!

Agenda da professora

Volto hoje a anotar uma coisa muito simples, que me parece de fácil remédio, mas que, pelo menos na minha escola, ainda não está resolvida, e todos os dias me aflige.

Na minha escola tenho sessenta crianças dos sete aos doze anos, umas enfezadinhas, outras robustas. Pois as carteiras são todas iguais. Quer isto dizer que há crianças, a maior parte, que não podem sentar-se com alguma comodidade, porque o banco da carteira é demasiado alto ou demasiado baixo para a sua estatura, ou não têm onde apoiar os pés, etc. Parecia-me muito vantajoso que cada escola possuísse três tamanhos de carteiras, para que nós, professores, pudessemos distribuir convenientemente as crianças, de modo que elas se sentissem no «seu» lugar. Tem tanta importância, para a perfeição do trabalho que executamos, um pouco de comodidade na nossa posição! E o nosso interesse por esse trabalho, a alegria com que o fazemos, e a nossa saúde, não são igualmente condicionados por esse mínimo de conforto que se torna absolutamente indispensável?

Talvez por ser ainda novata, meteui-me em cabeça levar a minha vida profissional direitinha, quero dizer, interessar-me pelos meus pequenos alunos, exigir deles tudo o que seja pedagógico exigir-lhes, se me posso exprimir assim, e sobretudo usar de severidade comigo própria. Mas há pequenas coisas como esta, muito importantes no meu entender, e que me embarçam deveras. Quando vejo os mais pequenitos com as pernas penduradas ou numa posição defeituosa, e os mais altos todos dobrados sobre os tempos das carteiras, porque não se pode exigir de crianças nestas condições uma atitude correcta — o que é que lhes hei-de dizer?

Breve apontamento

A vizinhança estava toda em alvoroço. De uma varanda vinha choro alto de criança que de quando em vez dava pontapés na porta fechada. O choro prolongou-se por duas horas. Anoiteceu. Por fim a criança, que teria pouco mais de três anos, estava tão cansada que se calara uns minutos para logo recommear; e a vizinhança já não sabia o que era mais aflitivo: se o choro, se o silêncio. Comentava-se de janelas para janelas aquela atitude da mãe que saía deixando o filho fadado na varanda das traseiras, e alguém tentou conversar com a criança para a distrair e consolar. Mas nada acalmava o pequenito, até que, enfim, a janelas se abriu e uma mulher apareceu. A pessoa que falara censurou-a. Ela respondeu que estava em casa, mas resolvera castigar assim o filho, e ninguém tinha nada com isso. Calmamente, a vizinha respondeu: — Não, a senhora está enganada. Não se castiga assim uma criança dessa idade, a senhora não o pode fazer.

Dias volvidos, nova cena semelhante, noutro local e com outros protagonistas.

A mãe saíra e deixara duas crianças fechadas na varanda: um bebé de pouco mais de um ano e uma menina de três ou quatro. A mais velhinha distraía-se a ver o movimento da rua, mas a pequenina, por qualquer motivo, principiara a chorar. Gente que passava parava, falava às crianças — era um primeiro andar baixo — e a pequerrucha, muito vermelha, mais se afligia com os acenos e palavras dos desconhecidos.

E não se fica por aqui. Certa rapariguinha débil mental passa tardes inteiras à janela — às vezes até noite fechada — sozinha em casa.

E quantos mais casos semelhantes temos testemunhado?

Quando compreenderão os pais e todas as pessoas o mal que «castigos» ou soluções desta natureza fazem às crianças? Quando compreenderão que é preciso respeitar e amparar com cuidados inteligentes todas as crianças a começar, bem entendido, pelos nossos filhos, sobre os quais ninguém, nem mesmo os pais, possui direitos de tirania?

Quando encontrarão as famílias, da parte de organizações idóneas e realmente úteis, a cooperação ou o auxílio, qualquer que seja, e que de momento precisam?

E onde está a entidade pronta a intervir sem delongas sempre que se verifique que uma criança está em perigo ou mal entregue?

Hábitos de sono do bebé

Que tempo deve dormir um bebé?

— Durante o primeiro mês, 22 a 23 horas.

— No segundo e no terceiro mês, 20 a 22 horas.

— Do sexto mês ao ano, 12 horas de noite e 2 horas de manhã e à tarde.

— Depois do ano e meio, 12 horas durante a noite e 1 hora durante o dia.

Há três pontos muito importantes a respeito dos hábitos de sono do bebé, que os pais não devem esquecer:

1. — Estabelecer horas certas para dormir desde o nascimento e não permitir que sejam alteradas.

2. — Destinar um berço ou uma cama só para o bebé, que seja confortável e onde ninguém o perturbe.

3. — Antes de o bebé dormir, não o excitar, mas sim favorecer um exercício calmo.

Há, também, regras quanto à maneira de deitar o bebé na cama. Vejamos:

1. — Veste-se uma camisinha de noite ao bebé, para que ele durma à vontade.

2. — Amamenta-se ou dá-se-lhe o biberon.

3. — Deita-se no berço, fecha-se a luz, e deixa-se o bebé só. Não se esqueça que o quarto deve estar bem arejado.

4. — Durante o dia, habitua-se o



bebé a dormir com a claridade, não intensa e com os ruídos naturais da casa, mas evitando-se os barulhos repentinos que o possam assustar.

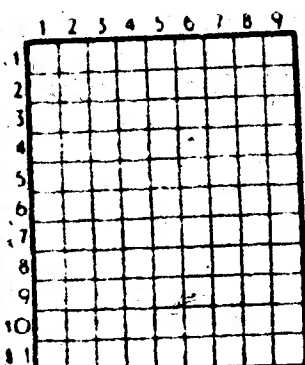
5. — Se o bebé chorar, procura-se a razão, fala-se-lhe carinhosamente, volta-se para o outro lado, mas não se embala nem passeia.

entre o Instituto Nacional de Investigação
o **D. S. I. R. inglês**

Lisboa: Av. de Roma, 16 (junto do Cinema Roma), T. 727851—Porto: R. Passos Manuel, 228, 2.º, T. 33684 — Coimbra: R. Ferreira Borges, 5, 3.º

pequeno **MAGAZINE**

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3815

HORIZONTAIS: 1 — Aniversário. Carta de jogar. 2 — Diligente. 3 — Freguesia do concelho de Guimarães. 4 — Partir. Deus dos rebanhos. 5 — Pede. Pronome pessoal (pl.). 6 — Negro. Grande porção de água cercada de terra por todos os lados. 7 — Em partes iguais. Falsa. 8 — Freguesia dos concelhos de Barcelos, Miranda do Douro e Valença. 9 — Artigo definido. Soberano. Apelido. 10 — Graçar. Ponto cardinal. 11 — Toma alguém por camarada.

VERTICAIS: 1 — Crisol. Vila e concelho do distrito de Évora. 2 — Em o. Derrota. Textualmente. 3 — Capa. Grandes. Batráquio. 4 — Navegador do século XVI a quem se atribui a descoberta da Austrália. Comparecer. 5 — Letra grega. Incólume. 6 — Sobreceu. Sexto. 7 — Pedadeira. Limpa com água. Saudável. 8 — Imperfeita. Idolatra. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 9 — Hipótese. Amofina.

Solução do problema n.º 3814

HORIZONTAIS: 1 — Sic. Mor. 2 — Marte. 3 — Eu. Mor. Ré. 4 — Marat. 5 — Voar. Cima. 6 — Auto. Ares. 7 — Atura. 8 — Ar. Era. Rã. 9 — Rum. Vir. 10 — II. Par. Cá. 11 — Arca. Elas.

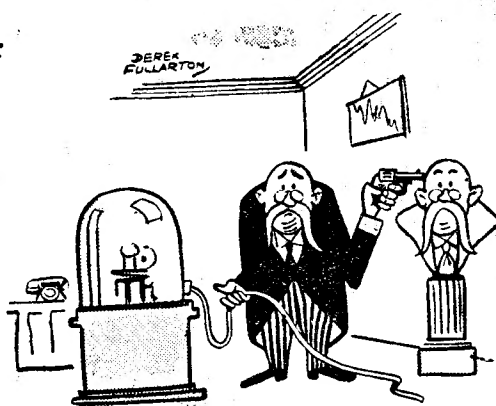
VERTICAIS: 1 — Resvalaria. 2 — Ou. Ruir. 3 — Im. Mata. 4 — Camarote. Pá. 5 — Ror. Urna. 6 — Atracada. Ré. 7 — Me. Tira. 8 — Me. Rica. 9 — Repassaras.

DIZ QUEM SABE

Os inimigos declarados são os memos perigosos. — CALDERON

* Quando alguém tem motivos para queixar-se de um amigo, convém separar-se dele gradualmente e desatar, de preferência a quebrar, os laços de amizade. — CATÃO

* A melhor maneira de nos desfazermos de um inimigo é fazer dele um amigo. — HENRIQUE IV



Mús notícias

QUEM CANTA

seu mal espanta...

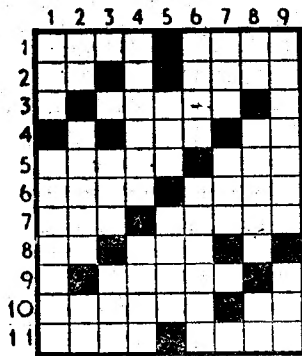
Quanto há, na nossa aldeia, leões e lobos fingidos, que houveram de andar despidos, se não fora a pele alheia!

BERNARDIM RIBEIRO

Alimentos a longo prazo...

Em Inglaterra, o Intendente Geral da Armada teve a ideia de oferecer, em Portsmouth, a 20 oficiais superiores, um banquete preparado com um novo tipo de alimentos desidratados por congelação, conforme uma técnica desenvolvida pelos laboratórios de Aberdeen. Estes alimentos (tanto os legumes como o peixe e a carne) podem conservar-se durante dois anos, ocupando muito pouco espaço e sem que seja necessário recorrer a câmaras frigoríficas.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBO)
Problema n.º 1766

HORIZONTAIS: 1 — Acto ou efeito de rogar. Guarda segredo. 2 — Pronome pessoal. Amarrar. 3 — Preposição que indica situação média. 4 — Enal. Nota musical. 5 — Entregão. Preteitos. 6 — Instrumento de caça usado entre as cabilas da Argélia. Além disso. 7 — Rente. Regule. 8 — Preposição. Pátria. Artigo definido. 9 — Nome de um mês. Conjunção. 10 — Gram. Metal precioso. Algarismo.

VERTICAIS: 1 — Monarca. O que é recto, justo e conforme a lei. 2 — Alternativa. Executam. Graceja. 3 — Chefe abissínio. Maior. 4 — Zurrar. Limpo com água. 5 — Zurrar. Limpo com água. 6 — Estado do Brasil. 6 — De alto preço. Unidade monetária alemã (pl.). 7 — Mesmo. Cidade da França. Artigo definido. 8 — Nota musical. Façanha. Letra grega? 9 — Equipasse. Aqui está.

Solução do problema n.º 1765

HORIZONTAIS: 1 — Riff. Acre. 2 — Er. O. CAO. 3 — Orbes. 4 — COM. Ti. 5 — Marat. Cró. 6 — Agasalhas. 7 — Nas. RAIVA. 8 — DO. SEU. 9 — Moita. 10 — Falsa. Al! 11 — DONO. Sala.

VERTICAIS: 1 — Réu. Manda. 2 — Ir. Pagão. Fô. 3 — Rás. Man. 4 — Forças. Solo. 5 — Botareis. 6 — Acém. Lautas. 7 — Cás. Chi. 8 — Rô. TRAVA. Al. 9 — Cosa. Ata. (Provérbo: O CAO COM RAIVA DO SEU DONO TRAVA).

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

— **V**IAJE, viaje!
Ao começar o Verão a nossa situação económica não era brilhante. Tinha-me deixado levar por iniciativas de Luísa que não me haviam parecido tão disparatadas como outras. O caso é que para realizar a nossa

houvesse monumentos históricos. — Não vale a pena. — opus. — Não vale a pena? — respondeu Luísa, exibindo um folheto de turismo com a fotografia de um monumento. — É um mosteiro do século XII! — Ora o mosteiro encontrava-se a

Luísa e os monumentos

costumada viagem estival, devíamos impor-nos alguns sacrifícios. Luísa pareceu aceitá-los sem contrariedade demasiadamente eruptiva. — Convém — disse eu — uma viagem económica, sem muitas compras. — Verás. Nem montras verei, para evitar tentações. — prometeu Luísa. — Assim, será uma viagem deli-

algumas léguas das termas, e num alto a que chegaríamos estafados. — Não podemos deixar de subir ao campanário. — disse Luísa, exibindo sempre o folheto turístico. Subimos 322 degraus e, à volta, preparava-me para descansar quando Luísa me disse que era indispensável chegar até à capela onde se tinham casado até aí que reis. Lá fui até à capela, e senti a maior das alegrias quando o guia

Texto integral
do conto de
Samuel Cohen

ciosa, apenas de descanso, e economia.

— Bem, mas teremos que ver monumentos. Não podemos ir a Coimbra sem ver a Universidade, nem a Leiria sem subir ao castelo, etc. — observou Luísa, que cursara Filosofia e Letras e tinha ficado com a mania escolar dos monumentos históricos. Esta sua concepção das viagens tinha já dado lugar a discussões porque eu pretendia apenas viajar para descansar e tratar do fígado.

— Podemos matar dois coelhos de uma cajadada — disse Luísa. — Viajaremos pelo Norte de Portugal e tu podes aproveitar as suas águas medicinais.

* * *

Durante oito dias bebi algumas águas e descansei em várias termas. Mas, Luísa aborrecia-se e propunha-me excursões a terras onde

nos avisou de que terminara a hoste e suas dependências.

* * *

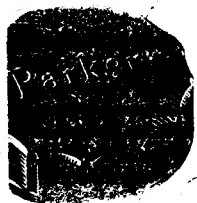
Semanas depois, Luísa gozava ao contar a viagem a uns amigos de Madrid e, naturalmente, falou do mosteiro.

— E a cascata fantástica? — interrompeu um amigo indiscreto. — Qual cascata? — perguntou Luísa, inquieta por não ter visto a cascata.

— A cascata que está depois do mosteiro. É impressionante e, só por si, vale a visita ao mosteiro. Luísa, desconcertada, lançou-me o S. O. S. dos seus momentos difíceis.

— Sim, Luísa. Não te lembras que te propuz chegarmos até à cascata, e que me respondes que estavas cansada e que só te interessavam os verdadeiros monumentos históricos?

Quink
está na base
duma boa
escrita



Quink, é a única que contém Solv-X — o mágico ingrediente que vai limpando a caneta à medida que escreves. Como medida de segurança use Royal Blue Lavável — que, como o seu próprio nome indica, desaparece ao lavar. Se pretendes uma tinta absolutamente fixa, use Quink Permanente — que nunca mais desaparece.

Distribuidores exclusivos para Portugal:

VIALGA, Representações, S. A. R. L.

Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º — Tel. 733254 — LISBOA

MAQUINA DE COSTURA

ELNA

A mais moderna e de maior avanço na técnica em todo o mundo. Com cerca de uma centena de discos executa uma imensidade de lindos bordados, mais parecendo uma obra de magia.

Faz o ponto ajour com disco, ponto Paris, casas, etc.

ESTABELECIMENTOS CANCELA
Lisboa: Av. de Roma, 16 (junto do Cinema Roma). T. 727851. Porto: R. Passos Manuel, 228, 2.º. T. 33684. Coimbra: Rua Ferreira Borges, 5, 3.º.

AVISO
Sendo esta firma a única concessionária para Portugal das máquinas Elna e também a única com pessoal especializado por técnicos pessoais, informa que não se responsabiliza pelas reparações executadas fora das suas oficinas. Assistência técnica gratuita.

BRITADEIRAS GRANULADORAS
A MARCA DE CONFIANÇA

MOVÊS OU FIXAS • COMBINADAS COM OU SEM CRIVOS • SELECIONADORES

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
ROQUEIRA DO OURO, 55 • LISBOA
PRACA D. JOÃO V. 29.1.1. • PORTO

PECAS EM STOCK

GARANTIA 12 MESES

LUSALITE • LUSALITE • LUSALITE • LUSALITE

Sonite

ISOLADOR DE SOM

CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA L.

AS CHAPAS SONITE, COM NOTÁVEIS PROPRIEDADES ABSORVENTES DE SOM, DESTINAM-SE A CONSTITUIR REVESTIMENTOS DECORATIVOS EM PAREDES E TECTOS DE SALAS.

ABSORÇÃO ACÚSTICA • ISOLAMENTO TÉRMICO

PARA MAIS COMPLETA INFORMAÇÃO SOBRE AS INCONTESTÁVEIS QUALIDADES DESTA NOVO MATERIAL, PEÇA O FOLHETO ILUSTRATIVO A:

LUSALITE

R. S. Nicolau, 123 — Lisboa • R. S. António, 18-2.º — Porto
OU AOS SEUS AGENTES NA PROVINCIA

BOLIMMIVDO DIA

HA TRINTA ANOS

No dia 4 de Novembro de 1929 representava-se, pela primeira vez em Portugal, a popular comédia de Muñoz Seca «La Pluma Verde», traduzida por Rogério Perez. A peça, ensaiada por Carlos Santos, era representada por Adelina, Aura, Luz Veloso, Leonor de Eça, Julieta Silva, Branca Riquetti, Rafael Marques, Sacramento, Alvaro de Almeida, Joaquim Miranda, Penha Coutinho, Luís Filipe e Pinto Grijó.

EFEMÉRIDES

No dia 4 de Novembro de 1952 foi Eisenhower eleito presidente dos Estados Unidos pela primeira vez.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora do Canadã; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Concerto, pela banda de música do comando-geral da G. N. R.; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos em órgão de cinema; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Juncão dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 18.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Ursula Mirouët»; 21 e 50, Cata-vento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados, por Adelaide Moura e José Borges; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—As 19, «Trio n.º 4», de Mozart, pelo Trio de Trieste; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, «Estudo de concerto n.º 3», e a valsa «Mefisto», de Liszt, pela pianista Aline van Barentzen; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; «Concerto em do maior», de Leclair, para flauta e orquestra, por Roger Bourdin, e a Orquestra de Câmara de Versailles, dirigida por Wahl, com cravo, por Boulay, Giselle, suite de bailado «Adam-Jacobs», pela Orquestra da Ópera de Covent Garden, de Londres, dirigida por Robert Irving; 21, Juncão dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, O gosto pela música; 21 e 50, Concerto, pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopros; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, 1.ª Semana da Música Barroca, organizada pelo Grupo Musical Girolamo Frescobaldi, de Bréscia, em gravações cedidas pela Radiotelevisão Italiana, Recital de órgão, por Anton Nowakowski; 23 e 5, «Concerto em ré maior», de Brahms, para violino e orquestra, por Nathan Milstein e a Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, sob a direcção de Steinberg.

RADIO CLUBE—As 17, Hot Club; 17 e 30, Alfarrábio; 17 e 45, Conjuntos; 18 e 30, Rhythmos de baile; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19 e 15, Canções; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Imagens por música; 21, Variedades; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Rhythmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar—As 18 e 45, Fecho.

Recintos de diversões

O poeta popular Domingos Silva, escreveu para o cantador Silva Pereira, que está actuando no Salão Luso, as letras «Coração, meu coração» e «Eu sei».

O estimado cantador Filipe Duarte, que esteve dois meses internado num hospital, deve reaparecer em breve.

Estão actuando com grande êxito no Solar da Herminia os fadistas Mariana Silva e António Rocha.

Também está a actuar com agrado no «Folcloro», o artista Manuel Fernandes.

Na Adega Mesquita, haverá esta noite uma festa de homenagem ao estimado fadista Fernando Parinha, que naquele restaurante típico está actuando, com geral agrado, há 9 anos.

É deveras atraente o programa apresentado pelo ardina «Carlos dos Jornais», no próximo dia 6, no Salão Luso, no qual figuram Herminia Silva, Anita Guerreiro e Manuel Fernandes.

Carmencita Lopes, João Viana, Vianinha, David José, Aguiñaldo Ribeiro, Fernando Maurício e Maria Rosa, deram a sua adesão para a festa de Natalino Duarte, que se efectua no próximo domingo, pelas 15 e 30, no Salão Luso.

Brasil; 18 e 30, Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 45, António Rocha; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Cantos Helena de Lima; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Rhythmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 15, Música seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestras e canções; 19 e 45, Música portuguesa; 20, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Pátio das canções; 21 e 30, Conjuntos vocais; 21 e 45, Valsas; 22, Concerto; 22 e 20, Encontro com o «jazz»; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Variedades; 23 e 30, Melodias; 23 e 45, Canções de todo o Mundo; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 às 1, Rádio Peninsular; da 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Tele-jornal» (1.ª edição); 20 e 45, «Festa Brava»; 21, «Encontro com a morte» (3.ª série da série «O homem invisível»); 21 e 25, «Evoa» — IV Centenario da Universidade; 21 e 50, «O que vai pelo mundo»; 22 e 15, variedades; 23, «Tele-jornal» (2.ª edição).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS G — Benfca — Estrada de Benfca, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfca, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfca, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779489; Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nobrega, 5-A/B, (à Praça do Azeiteiro) Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Balva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins 25 (ao Matadouro) Tel. 33468; Capuchos (Ihos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Telefone 52076; «scense» — Rua 27 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Oltrais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freltas — Rua Zófimo Pedrosa, 11-13, Tel. 381136; Grilo — Rua do Grilo, 25, Banna — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. To-

mé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitalis — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld. Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campoli de 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 23, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Eduard do A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Povo dos Negros, 115, Tel. 668961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, F. Ihos (Paraça de Pedro IV), Rossio 31, Tel. 27478 — A. Santa Cruz — Rua n.º 15 à Avenida Gomes Pereira, 2-A, Telefone...; Britânica — Travessa da Léguas da Póvoa, 5-B (às Amoreiras), Tel. 689250.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 4 — 5 e 21 (4.º, 23); 17 e 5 (4.º, 01).
Dia 5 — 6 e 8 (4.º, 06); 18 e 42 (3.º, 79).

BAIXA-MAR

Dia 4 — 11 e 6 (0.º, 83); 23 e 22 (1.º, 05).
Dia 5 — 11 e 55 (1.º, 05).

CONCERTOS

No São Luís, pelo pianista Benno Moisewitch, às 18 e 15; no Pavilhão dos Desportos, pela banda da G. N. R., às 21 e 30 horas.

CONFERENCIAS

No Instituto Britânico, pelo sr. D. L. Anderson, às 18 e 30; no Instituto Francês, pelo sr. dr. Jules Chaix-Ruy, professor e director do Instituto de Estudos Filosóficos da Faculdade de Letras de Argel; no Instituto Italiano, pelo sr. prof. Leo Magnino, e na Escola Industrial Machado de Castro, do ciclo de sessões pedagógicas, às 21 e 30; na União dos Grêmios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul, pelo prof. Emile Lousse, catedrático da Universidade de Lovaina, às 22 horas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TIVOLI — A's 21 e 50 — «Protocolo».

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O lugre».

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Lucy Crown».

MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».

A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente».

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».

CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Gimba».

COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Maxime».

S. JORGE — «Os olhos da testemunha».

IMPÉRIO — «História de uma freira».

EDEN — «Carmen».

POLITEAMA — «O homem das pistolas de ouro».

MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».

ODEON — «Amores reais».

ALVALADE — «Maxime».

CONDES — «Os dez mandamentos».

ROMA — «Carmen».

AVIS — «Voltou a avó Isabel».

OLIMPIA — «Francis entre fantasmas».

RESTELO — «A luz vem do alto».

PROMOTORA — «Pai á força».

JARDIM — «A mulher que viveu duas vezes».

IDEAL — «Quem manda são elas».

REUNIÃO ANUAL

de alunos do antigo Liceu de D. João de Castro

O Nucleo dos Alunos do Antigo Liceu de D. João de Castro promove no sábado a terceira reunião dos que frequentaram aquele estabelecimento de ensino, com o seguinte programa: às 9 e 30, concentração em frente do mosteiro dos Jerónimos e missa, no templo, celebrada pelo antigo aluno, rev. Oliveira de Jesus Reis; às 11 horas, jogo de futebol no campo de treinos do Estádio do Restelo; às 12 e 30, na sala do actual liceu, distribuição de prémios aos filhos de antigos alunos; às 13 e 30, almoço de confraternização no restaurante da F. I. P.

FOI INAUGURADO

um novo salão de bilhares

No Parque Mayer foi hoje inaugurado um novo salão de bilhares, propriedade do conhecido desportista, sr. José Arsénio.

Dotado do melhor material e de um «bowling», adquirido expressamente nos Estados Unidos, o novo salão reúne todos os requisitos modernos.

A cerimónia inaugural foi assinalada com um almoço em que participaram figuras ligadas ao desporto e á vida artística.

BOLSA DE LISBOA

Fundo do Estado	1958	1959	1960
Cons. 2 3/4 T. 10	948\$00	947\$00	949\$00
Cons. 3 % T. 10	975\$00	974\$50	976\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.017\$00	1.016\$00	1.017\$00
Centenárias 4 % 1940	2.215\$00	2.212\$00	2.220\$00
Obg. tes. 2 1/2 % 1942	—	1.012\$00	1.015\$00
Obg. tes. 2 1/2 % 1943	—	1.012\$00	1.015\$00
Obg. tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.380\$00	—
E. t. 1.ª série car.	—	1.380\$00	1.390\$00
Externo 2.ª série	—	1.375\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.375\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.430\$00	1.445\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.430\$00	1.450\$00
Caut. 3.ª série s/juro.	—	210\$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	511\$00	510\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	107\$00	108\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	950\$00	950\$00	955\$00
Gás Elect. 4 %	975\$00	970\$00	980\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.010\$00	1.007\$00	1.010\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.021\$00	1.023\$00
U. E. P. 3 3/4 %	86\$00	85\$00	87\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101\$50	—
Metropolitano	1.015\$00	1.015\$00	1.017\$00
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	680\$00	680\$00	690\$00
Espírito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.550\$00	2.650\$00
Ultramarinas	1.855\$00	1.855\$00	1.857\$00
Seguros			
Mundial	—	470\$00	500\$00
Soberana	—	1.350\$00	—
Sagres	—	—	—
Lagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequei	—	1.440\$00	1.445\$00
Ag. das Neves	—	600\$00	—
Agric. Colonial	—	—	600\$00
Açúcar de Angola ..	1.765\$00	1.760\$00	1.769\$00
Boror	—	316\$00	320\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	2.800\$00	2.900\$00
Colonial do Buzi	231\$00	231\$00	232\$00

Gotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77\$70	79\$20
Alemanha	6\$78	6\$93
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$33	\$37
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56	\$57.5
Brasil	\$14.7	\$16.7
Canadá	29\$70	30\$20
Congo Beiga	\$55.5	\$57
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$46.5	\$48
França	\$05.7	\$05.85
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	80\$00	81\$20
Italia	\$04.55	\$04.7
Marrocos	\$05.2	\$05.7
Noruega	\$3\$5	\$4\$15
Suécia	\$5\$40	\$5\$70
Suiça	6\$56	6\$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267\$00	277\$00
Portugal — Barra	32\$60	33\$00
Portugal — Barra Fino	32\$90	33\$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Países de crédito

DESPORTOS

ATLETISMO

Nova classificação do torneio «Primeiro Passo»

O Sporting, organizador do torneio «Primeiro Passo», verificando que o representante do C. F. «Os Bucelenses», António Fernando Conceição Alegre, 3.º classificado, já participou em provas oficiais em representação do Benfica, além de exceder o limite de idade fixado no regulamento, resolveu desclassificá-lo.

Em face disso, a classificação da

BASQUETEBOL

O Barreirense

venceu o Atlético
na festa de homenagem
a Albino Macedo

No belo ginásio do Barreirense, que se encheu de espectadores, efectuou-se, ontem, à noite, a festa de homenagem a Albino Macedo, «internacional» daquele clube, que há 15 anos dá o seu valioso concurso à modalidade.

Albino Macedo teve, na verdade, a justa consagração naquela simpática festa à qual emprestaram brilho os clubes do distrito, nomeadamente o Vitória de Setúbal, Montijo, Almada, Luso e o Atlético Clube de Portugal que se deslocou ao Barreiro para enfrentar uma equipa do Barreirense «capitaneada» pelo homenageado que além de jogador de excelentes recursos era um treinador competente, pois a sua famosa equipa de juniores conquistou quatro campeonatos regionais e três nacionais, estes últimos de 1954 a 1957.

A Federação Portuguesa de Basquetebol, que no princípio da época de 1958-59, galardoará Albino Macedo, com a medalha de «Bons Serviços», propôs, agora, ao Congresso da modalidade, a criação da medalha de «Mérito Desportivo», que será outorgada pela primeira vez ao homenageado.

O «palmarés» de Albino Macedo teve qualquer coisa de curioso. Conquistou todos os campeonatos regionais que disputou; foi campeão da Zona Sul, em 1951-52 e 1958-59; averbou o título nacional em 1956-57 e 1957-58; nas cinco «Taças de Portugal» em que participou, foi campeão em 1957, finalista em 1955 e 1958 e semifinalista em 1959; tomou parte duas vezes na «Taça dos Campeões Europeus», em 1958 e 1959, contra o Real Madrid e o Star de Charleville; defrontou ainda outras equipas estrangeiras tais como os Cheminots Français, o A. B. C. de Nantes e o Bittburg Barons, etc.

Falaram para enaltecer as virtudes desportivas do homenageado, o sr. eng. José Godinho, seleccionador nacional; José Dias Pereira; Albano Fernandes, pela Federação Portuguesa de Basquetebol; eng. Martins, pelos antigos e primeiros companheiros da equipa de Albino Macedo e o jovem e dinâmico presidente da direcção do Barreirense. Depois de ter recebido lembranças, o homenageado agradeceu.

No programa desportivo que englobava dois jogos: Montijo-Vitória, para disputa das taças «Eng. José Alfredo Garcia» e «Dr. Miguel Rodrigues Bastos»; e Barreirense-Atlético para disputa das taças «Alberto Costa Mano» e «Dr. João Manuel Prates»; as equipas vencedoras — Montijo e Barreirense — revelaram poder e eficiência, principalmente, o ex-campeão de Portugal que infligiu pesada derrota aos lisboetas: 54-15, com 27-3 ao intervalo. Os Montijenses, — a segunda equipa do distrito — derrotaram os Setubalenses, com 57-31 no final, e 17-18 ao intervalo.

prova do lançamento do peso, passou a ser a seguinte:

1.º, Fernando Albuquerque (C. F. «Os Bucelenses»), 11,92 m.; 2.º, Aníbal Teixeira (S. C. Gouveia), 11,58; 3.º, António Rodrigues (Algés), 11,43; 4.º, Vítor Bernardino (Povoense), 11,29; 5.º, José Ferreira (S. C. Gouveia), 11,25 e 6.º, António Silvestre (Fanhões), 10,41.

A pontuação final sofreu, portanto, alteração, ficando assim ordenada:

1.º, Sporting Clube de Gouveia, 62 pontos; 2.º, «Os Bucelenses», 42; 3.º, Sport Fanhões e Benfica, 32; 4.º, Povoense, 11 e 5.º, Algés, 7 pontos.

HÓQUEI EM PATINS

Vitórias do Paço de Arcos
e C. A. C. O.

O Campeonato do Sul terminou ontem, à noite, com os jogos que estavam em atraso:

F. Benfica-Paço de Arcos e Parede-Campo de Ourique.

Os visitantes triunfaram por 4-1 e 8-1, respectivamente.

Alinharam e marcaram:

F. BENFICA — José Manuel, Rogério, Belarmino (1), Figueiredo e Oliveira.

PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Pompeu, Campos, Virgílio e Correia dos Santos (4).

PAREDE — Silvino, Julio, Costeira, Pinto (1) e Honório.

CAMPO DE OURIQUE — Matos, Vaz Guedes (1), Bernardino, Rebelo (3), Barreto (1) e Julio (3).

Martins

é homenageado
no próximo domingo



Martins

O valoroso «internacional» do Sporting, João Martins, conforme já noticiámos, é homenageado no próximo domingo, no Estádio «José Alvalade», com um festival promovido por uma comissão de amigos. Jogador de invulgar qualidade, correctíssimo, dedicou ao clube «leonino» o melhor do seu esforço. Na selecção nacional foi também elemento valioso e algumas exhibições chamaram a atenção da crítica estrangeira.

O programa do festival engloba dois encontros de futebol. No primeiro, defrontam-se dois grupos formados pelos miúdos que actuavam nos torneios «miniatura», alguns pacientemente preparados por Martins. No segundo, o Sporting enfrenta o Sporting da Covilhã.

Tem-se registado muito interesse na aquisição dos bilhetes.

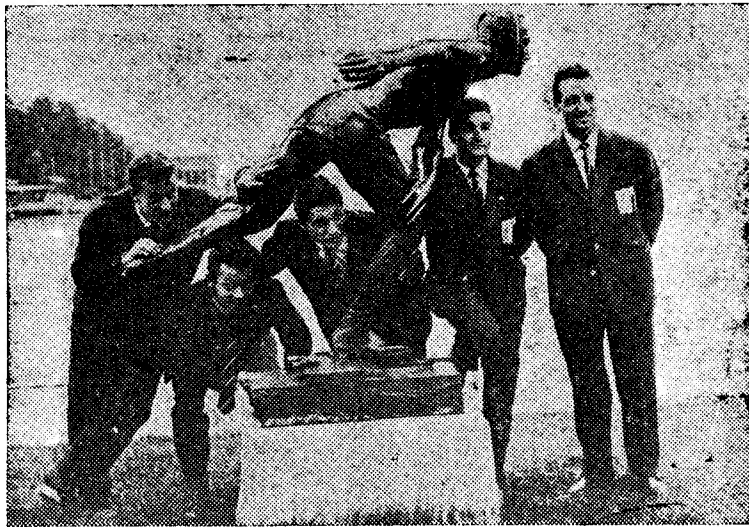
HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 20 horas, prossegue o «Regional» da 1.ª Divisão com os seguintes encontros: Quiluz-Carnide, Lisboa Ginásio-Oriental, Técnico-Sp. Torres e Ateneu-Algés.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO — O Lisboa Ginásio assinala o começo das festividades do 41.º aniversário com um jantar de confraternização.

VOLEIBOL — No ginásio do Gil Vicente, às 19 horas, para o torneio de encerramento (aspirantes): Benfica-Sporting (B).

Em ALMADA, na Tab. ARCADEA encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».



A França, no último Campeonato do Mundo, teve actuação de relevo. Dos cinco jogadores, que foram surpreendidos junto da escultura «O patinador», de Christian Erikson — Wiesniski, Fontaine, Colona, Piantoni e Vicent — três alinharam contra Portugal

Sete jogadores do Reims

alinham na selecção de França
que defronta Portugal no dia 11

PARIS, 4. — A selecção francesa de futebol, que defronta no próximo dia 11 a selecção portuguesa, está formada conforme o que se previa.

Tal como disseram várias vezes, antes e depois da abertura da época, com a Bulgária, os seleccionadores franceses querem fazer experiências, no desafio com Portugal, com vista a futuros desafios e, em futuro mais longínquo, ao Campeonato do Mundo. Mantêm-se nove titulares de Sofia, e entre estes a linha de ataque inteira. Nesta inclui-se Muller, que improvavelmente continua a substituir Piantoni, ainda ferido e não disponível. Há dois titulares novos: Jean Wendling (defesa-direito) no lugar de Kaelbel, e René Ferrier no lugar de Lerond em médio-esquerdo. Era de prever a escolha de Wendling, que desde que foi para o Reims, se alancorou ao primeiro plano. Jogador de boa técnica, forte e veloz, tem-se imposto no lugar. Era precisamente esse o desejo dos seleccionadores, que pensam em confiar a Kaelbel, por agora substituído, o lugar de médio-centro quando Jonquet for atingido pelo limite de idade. Vai ser agora a primeira vez que Wendling alinha na selecção francesa, depois de ter actuado uma vez nas «esperanças» e cinco vezes na selecção «B». Quanto a Ferrier, já foi internacional no lugar de médio-centro contra a Grécia, em 3 de Dezembro de 1958. Teve bons princípios. E como, daí em diante, continuou a dar boa conta de si, os

seleccionadores resolveram pô-lo novamente à prova. Se se sair bem, Ferrier passará decerto a ser um titular incontestável, provavelmente em prejuízo de Penverne, o único jogador que pertence a um clube da segunda divisão, e já com 33 anos de idade.

Tudo leva a crer que o afastamento de Lerond é apenas provisório, como o de Kaelbel, e que ambos alinharão contra a Austria. Este desafio será muitíssimo importante, visto contar para os quartos de final da «Taça da Europa das Nações». Desde 25 de Março de 1956, contra a Austria, Kaelbel tem participado em todos os encontros da equipa de França, somando assim 26 selecções consecutivas.

Na linha de ataque, além de Muller a substituir Piantoni, há Grillet que poderia ter sofrido a concorrência de Wisniewski. Mas este está magoado, e, além disso, um pouco destreinado. Grillet, que se mantém em boa forma e foi muito bom em Sofia, manteve assim o lugar de asa direita da formação de ataque. Entretanto Muller passa para a direita enquanto Just Fontaine se desloca para a esquerda de Kopa. É uma alteração de pormenor, porque no Reims Just Fontaine tem agora estado a jogar entre Kopa e Vincent. — (F. P.).

A provável formação

O «onze» gaulês apresentará em Colômbes, conforme tudo indica, a seguinte formação: Colonna (Reims); Wendling (Reims) e Marche (Racing); Penvenne (Red Star), Jonquet (Reims) e Ferrier (S. Etienne); Gillet (Racing), Muller (Reims), Kopa (Reims), Fontaine (Reims) e Vincent (Reims).

Os jogadores portugueses continuam a preparar-se

Concentrados num hotel do Monte Estoril, os jogadores escolhidos pelo sr. dr. José Maria Antunes dedicaram a manhã, de hoje, a uma ligeira preparação física, à base de exercícios individuais e a pormenores de ligação de sectores.

Amanhã o «onze» provável defronta um misto do Benfica, pelas 14 e 30 horas, no campo de treinos do Estádio Nacional.

Um árbitro inglês dirigirá o encontro

PARIS, 4. — A Federação Francesa de Futebol indicou o árbitro inglês, Aston, para dirigir o encontro com Portugal. Aston será auxiliado por Cooke e Hibs.

O jogo principia às 13 e 30 horas (hora portuguesa). — (A. N. I.).

O «Rallye» automóvel Aveiro-Estoril

está englobado
no Campeonato da Europa
de Condutores

Integrado nas comemorações do Milenário de Aveiro, o Automóvel Clube de Portugal vai levar a efeito o «Rallye» Aveiro-Estoril, competição que conta para o Campeonato da Europa de Condutores.

Trata-se de um empreendimento de vulto, cuja organização se torna particularmente difícil em virtude dos diferentes itinerários atravessarem territórios da Inglaterra, Bélgica França, Alemanha e Espanha, além de Portugal.

Assim, haverá nove percursos diferentes, com partidas de Londres, Bruxelas, Paris, Monte Carlo, Frankfurt, Madrid, Barcelona, Lisboa e Porto, sendo o ponto de encontro de todos os concorrentes em S. Sebastian.

O «Rallye» engloba cinco provas complementares: de regularidade absoluta, entre Vilar Formoso e Guarda; de manobrabilidade, em Aveiro; circuito de velocidade-regularidade, em Aveiro; aceleração e travagem, no Estoril; e perícia no Estoril.

As inscrições fecham no próximo sábado. As taxas de inscrição incluem várias regalias interessantes entre as quais o alojamento para o concorrente e respectivo companheiro, num hotel do Estoril.

FUTEBOL

O «Nacional» da 2.ª Divisão é interrompido no domingo

Por decisão da F. P. F., não se realizam, no próximo domingo, os jogos do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. O torneio, tal como acontece ao da 1.ª Divisão, é interrompido por causa da preparação da equipa nacional.

Boas receitas, melhores que na época transacta, no «Nacional» da 1.ª Divisão

O movimento financeiro dos jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (falta averbar um da 6.ª jornada e todos os da 7.ª jornada), apresenta números bastante animadores e que ultrapassam os verificados na temporada anterior, na mesma altura. A receita total atingiu 3.386.622\$00.

A divisão das receitas é a seguinte:

1.º, Sporting (418 contos); 2.º, Beirenenses (282); 3.º, F. C. Porto (245); 4.º, V. Guimarães (186); 5.º, Benfica (177); 6.º, Académica (176); 7.º, Leixões (104); 8.º, V. Setúbal (64); 9.º, Spt. Covilhã (53); 10.º, Atlético (51); 11.º, Boavista (50); 12.º, Spt. de Braga (49); 13.º, Cuf (47); e 14.º, Lusitano (34 contos).

O Lusitano em Faro

O grupo principal do Lusitano de Évora desloca-se, no próximo domingo, a Faro, a convite do Sporting Farense.

Beba BOTELHAS

A aguardente ideal

E velha apetecida

A melhor de Portugal

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 1
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%